



MUNICÍPIO DE MONTEMOR-O-VELHO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA Nº 07/19

Data da Sessão: 26 de setembro de 2019

Início da Sessão: 15.00 horas

Fim da Sessão: 18.15 horas

Composição da Mesa:

Presidente: Fernando Jorge dos Ramos _____

1º Secretário: Joaquim António Graça Rainho _____

2º Secretário: Célia Margarida dos Santos Craveiro _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, setembro, 26

----- Aos 26 dias do mês de setembro do ano de 2019, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

- 1. Período de Antes da Ordem do Dia.-----
- 2. Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea c), nº 2, do art.º 25º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação.-----
- 3. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a Proposta de Imposto Municipal sobre Imóveis, a cobrar em 2020 referente ao ano de 2019.-----
- 4. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a Proposta de Derrama a lançar no ano 2020 referente ao exercício de 2019.-----
- 5. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a Proposta de Participação no IRS (imposto sobre rendimento das pessoas singulares) referente aos rendimentos de 2020, a cobrar em 2021.-----
- 6. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a Proposta de Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) a aplicar em 2020.-----
- 7. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a revogação parcial da assunção do compromisso plurianual - Protocolo de Colaboração e Delegação de Competências com a Junta de Freguesia de Seixo de Gatões.-----
- 8. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a proposta de composição do júri para procedimento concursal do cargo de direção intermédia de 2.º grau – Chefe da Divisão de Educação, Ação Social, Saúde, Desporto, Cultura e Turismo.-----
- 9. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a Transferência de competências para as Juntas de Freguesia para o ano de 2020.-----
- 10. Lei n.º 50/2018 de 16 de agosto - Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as Entidades Intermunicipais - Diploma de âmbito setorial DL 21/2019 de 30 de janeiro - Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a proposta de aceitação da transferência de competências para a Câmara Municipal no domínio da educação para o ano 2020 (ano letivo 2020/2021).-----
- 11. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o pedido de redução de 30% de IMI ao abrigo do artigo 112.º do CIMI, apresentado por José António Simões – Rua Dr. José Galvão, 22 – União de Freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões – Processo n.º 06/2018/104.-----
- 12. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o pedido de redução de 30% de IMI ao abrigo do artigo 112.º do CIMI, apresentado por Célia Trindade de Jesus Ferreira - Rua Dr.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, setembro, 26

Manuel Gama Lobo, 3 – União de Freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões – Processo n.º 06/2019/55. -----

----- 13. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a emissão de declaração de interesse municipal, apresentado por Pebytrans, Lda, lugar de Além do Mourão, freguesia de Tentúgal - Processo n.º 06/2019/84, para efeitos da alínea b), do n.º 3, do artigo 73.º do Regulamento do PDM. -----

----- 14. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a assunção de compromisso plurianual - Intervenção no Leito Abandonado do Rio Mondego-Limpeza, Desobstrução e Desassoreamento do Leito Abandonado do Rio Mondego.-----

----- 15. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a assunção de compromisso plurianual – Conservação e Reparação de Estradas, Arruamentos e Caminhos Municipais – Freguesias de Meãs, Ereira, Pereira, Santo Varão, Tentúgal e União de Freguesias de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca – retificação da deliberação tomada na sessão extraordinária da AM de 21/08/2019. -----

----- 16. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal da Informação semestral do Auditor Externo sobre a situação económica e financeira do Município.

----- 17. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da Autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Isenções e/ou reduções de taxas – Listagem de Isenções e/ou reduções de taxas concedidas entre 01/06/2019 e 31/08/2019.-----

----- 18. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da Autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Compromissos Plurianuais – Listagem de compromissos plurianuais assumidos entre 01/06/2019 e 31/08/2019. -----

----- ADITAMENTO:-----

----- 19. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a assunção de compromisso plurianual - Conservação e Reparação de Estradas, Arruamentos e Caminhos Municipais - Freguesias de Arazede, Carapinheira, Liceia, União Freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões e Seixo.-----

----- 20. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a 5.ª Revisão ao Orçamento 2019 e Grandes Opções do Plano 2019-2022.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, setembro, 26

----- Procedeu-se à verificação da existência de quórum, registando-se as seguintes presenças: -----

Presenças – Mesa: Fernando Jorge dos Ramos, Joaquim António Graça Rainho e Célia Margarida dos Santos Craveiro. -----

Membros: Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge, Ana Cristina da Silva Jorge, Telma Margarida Neves Simões, António Augusto Santos Torres, Francisco José Couceiro Nobre, Fernando Pereira Nunes Curto, Marcelo Gustavo da Silva Ferreira, Luís António Girão da Fonseca, Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo, Tânia Sofia de Jesus Monteiro, Rui Jorge Félix de Almeida, Bruno Miguel Nunes Ferrão, Maria Graça Valente Reis em substituição de Carlos Lucas Correia, Renato Moço Nogueira Ribeiro em substituição de António Monteiro Saltão, Tiago Dinis Santos Silva em substituição de Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço, Nuno Filipe de Jesus Cardoso em substituição de Maria Celeste Santos Oliveira Pires Duarte, Elisa Maria Sá Pinto em substituição de José António Pecegueiro Ferreira Serrano e Joaquim José de Jesus Pagaimo em substituição de Maria João Batista Sobreiro. -----

Presidentes de Junta: Arazede, Carapinheira, Ereira, Liceia, Meãs, Pereira, Santo Varão, União das Freguesias de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca, Tesoureiro da JF Seixo. -----

Executivo: Emílio Augusto Ferreira Torrão, José Jacírio Teixeira Veríssimo, Aurélio Manuel Mendes Soveral da Rocha, Paula Elisabete Pires Costa Rama, Décio António Tinoco Matias e Alexandre Miguel Marques Pimentel Leal, Carlos Manuel Silva Rodrigues. -----

Faltas justificadas, sem substituições: PJF de Tentúgal. -----

----- O PMAM, Fernando Jorge dos Ramos, deu início à reunião quando eram 15h15m. Saudou os presentes e disse: “Temos quórum e vamos dar início à nossa sessão ordinária da Assembleia Municipal. -----

----- O nosso Presidente da Junta de Freguesia de Tentúgal não foi chamado, porque ele justificou a sua falta. Houve um colaborador da Junta de Freguesia que faleceu, sendo o seu funeral hoje e, por isso, nem ele pôde estar presente, nem se fez substituir. -----

----- Como vem sendo hábito, face à ausência do Senhor Secretário Carlos Lucas Correia, convidei o Senhor Joaquim Rainho para me ajudar a secretariar esta reunião e, obviamente, hoje é meu dever dizer duas coisas antes de passarmos verdadeiramente ao trabalho. Uma, saudar o Senhor Joaquim Pagaimo. É a primeira vez que participa na Assembleia Municipal, pelo menos enquanto eu sou Presidente, e, nesse sentido, desejar-lhe as boas vindas em nome de toda a Assembleia e que esta possa ser um contributo importante para aquilo que entende ser o papel da nossa Assembleia e também para as suas expetativas. Portanto, bem-vindo a esta

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, setembro, 26

Assembleia. -----

----- Depois e, antes de entrarmos propriamente na ordem de trabalhos, como vos tinha anunciado por e-mail, no ponto 7., havia uma correção ao texto do agendamento. O agendamento correto será: “Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a revogação parcial da assunção do compromisso plurianual - Protocolo de Colaboração e Delegação de Competências com a Junta de Freguesia de Seixo de Gatões” e depois, ainda o pedido de agendamento extraordinário que me tinha sido solicitado pelo Senhor Presidente de Câmara após o envio da convocatória, que já tive oportunidade de vos enviar, que é o ponto 19. “Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a assunção de compromisso plurianual - Conservação e Reparação de Estradas, Arruamentos e Caminhos Municipais - Freguesias de Arazede, Carapinheira, Liceia, União Freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões e Seixo”. Hoje mesmo, os que chegaram mais cedo verificaram que estava a haver uma reunião extraordinária da Câmara, onde, depois dessa reunião, o Senhor Presidente me solicitou o agendamento do seguinte ponto: “20. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a 5.ª Revisão ao Orçamento 2019 e Grandes Opções do Plano 2019-2022”. -----

----- A ordem de trabalhos foi aprovada por unanimidade. -----

----- Aprovada que está a nossa ordem de trabalhos com estes dois pontos aditados, e a alteração ao ponto 7., vamos à nossa ordem de trabalhos e, a nossa ordem de trabalhos começa naturalmente com o período de antes da ordem do dia. -----

----- **Ponto 1. Período de Antes da Ordem do Dia.** -----

----- Como é normal começamos com a aprovação das atas das reuniões anteriores. -----

----- Hoje como sabem, temos duas atas: a ata da assembleia ordinária de 27 de junho de 2019 (ata n.º 05) e a ata da assembleia extraordinária de 21 de agosto de 2019 (ata n.º 06). ----

----- Não havendo nenhuma alteração às mesmas, a ata da sessão ordinária de 27 de junho de 2019 e a ata da sessão extraordinária de 21 de agosto de 2019, foram aprovadas por unanimidade de acordo com o estipulado no n.º 3 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo que refere: “Não participam na aprovação das atas os membros que não tenham estado presentes na reunião a que elas respeitam”. -----

----- Relativamente à listagem da correspondência expedida e recebida, para além da lista que vos foi facultada e que podem consultar a qualquer momento, temos os habituais pedidos de substituição para esta sessão. Se quiserem consultar alguma dessa correspondência, estejam à vontade para o fazer no Secretariado da Assembleia Municipal. -----

----- Eu, particularmente, hoje chamo a atenção, se é que já não o fizeram, para a nossa

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, setembro, 26

entrada n.º 83, relativamente ao parecer da CCDRC, sobre a questão relacionada com o adjunto do Gabinete de Apoio à Presidência, nomeadamente, os impedimentos.-----

----- Como é hábito, interrompo a sessão durante 3 minutos para apresentação de moções, requerimentos, propostas e outros documentos que queiram apresentar à Assembleia.” -----

----- **Os trabalhos foram suspensos durante 3 minutos.** -----

----- **Os trabalhos foram retomados.** -----

----- Retomou a palavra o PMAM que disse: “Vamos retomar os nossos trabalhos. Permitam-me que passemos de imediato às moções e, solicito ao Senhor Secretário, Joaquim Rainho, que apresente a sua moção.-----

----- Moção apresentada pelo Primeiro Secretário, António Rainho (PS) – Moção de Congratulação de aniversário a diversas associações do concelho, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 01, e que foi aprovada por unanimidade. -----

----- Moção apresentada pelo membro Lídia Pagaimo (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) – Moção de Aniversário, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 02, e que foi aprovada por unanimidade.-----

----- Moção apresentada pelo membro Célia Craveiro (PS) – Pastel de Tentúgal no Concurso das 7 Maravilhas 2019 – doces de Portugal, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 03, e que foi aprovada por unanimidade.-----

----- Voto de Pesar apresentado pelo membro Marcelo Ferreira (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) – Falecimento do Senhor Padre José Carraco dos Reis Marques, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 04. -----

----- Pediu a palavra o membro Ana Cristina Jorge (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: “Boa tarde a todos! Desejo que os trabalhos decorram de forma equilibrada e pacífica. Relativamente a esta matéria e, com o devido respeito que me merece este tipo de situações, eu quero apenas dizer ao Senhor Presidente que, todos estes membros da Assembleia Municipal receberam uma comunicação pelo falecimento do tio da 2.ª Secretária. Não estive presente mas já me dirigi à 2.ª Secretária. Entendemos que agora também deveríamos ter recebido, uma vez que a pessoa em causa, o Senhor Reitor, por tudo aquilo que já foi dito pelo deputado Marcelo, é tio do Senhor Vereador aqui presente e, como tal também deveríamos ter sido informados.”

----- Usou da palavra o PMAM que disse: “Anotei a sua observação e, brevemente trarei a esta Assembleia qual o critério de informação que a Mesa da Assembleia deve ter nestas situações. O Senhor Mário, tinha sido membro de um órgão autárquico mas, evidentemente, aceito perfeitamente a sua questão e, trarei a esta Assembleia qual o critério a seguir, para que

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, setembro, 26

não haja dúvidas. -----

----- O voto de pesar foi aprovado por unanimidade.-----

----- Recomendação apresentado pelo membro Bruno Ferrão (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) – Proposta de Estudo e Revisão da Oferta Formativa da Escola Profissional de Montemor-o-Velho, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 05, e que foi remetida à Câmara Municipal.-----

----- Usou da Palavra o PMAM que disse: “Naturalmente que as recomendações aqui apresentadas, são remetidas à Câmara, porquanto a Câmara é que é associada da Associação Diogo de Azambuja e, certamente, que analisará a recomendação no local adequado. Qualquer um dos que aqui está pode fazer recomendações, mas não pode interferir com aquilo que é Executivo. Portanto, a recomendação será enviada ao Senhor Presidente da Câmara.” -----

----- Intervenção apresentada pelo PJF de Carapinheira, Victor Monteiro – 2.ª Edição do Mondego Agrícola 2019 – Feira das Culturas, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 06.-----

----- Pediu a palavra o membro Nuno Cardoso (CDU) que disse: “Eu trago aqui neste período antes da Ordem do Dia, três assuntos que a bancada da CDU, achou pertinente colocar ao Senhor Presidente e Executivo, para auscultar a sua opinião acerca destes temas. -----

----- O primeiro tema que eu trago aqui é a enorme lista de espera para o conserto/reparação de ruturas de água. Sabe a CDU que existem pedidos feitos desde o início de agosto e as ruturas continuam. Estas ruturas causam embaraço às populações e aos utentes da água pública. Com isto, pergunta a CDU: Quanto tempo mais vai ser necessário para o seu devido conserto? -----

----- Também inerente às ruturas, há falta de pressão em algumas freguesias. A CDU instiga que seja necessário o reforço de equipas. Facilmente podemos concluir pelo tempo demorado nos devidos consertos que a equipa presente para tratar destes assuntos é diminuta. -----

----- O segundo assunto que trago aqui, é sobre a praga de jacintos. Bem sabemos que há um ponto referente à Intervenção no Leito Abandonado do Rio Mondego, onde a praga de jacintos ocorre no entanto, sabemos que isto infelizmente, da natureza desta espécie, eu não sou técnico mas, isto vai ser uma espécie que vai ser continuamente uma praga, uma erva daninha dos leitos dos rios. Se há algum plano para todo este tempo que os jacintos vão continuar a proliferar na bacia do Leito abandonado? Se efetivamente, para além deste plano de desassoreamento que vai ser referido no ponto 14., há algo para além disso, para continuar no tempo, que pelo menos mitigue os danos causados pelos jacintos? -----

----- O terceiro e último tema que eu trago, é referente ao Concurso das 7 maravilhas – doces

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, setembro, 26

de Portugal. Já foi aqui mencionado, tendo em conta os sucessos e insucessos que a iniciativa trouxe, acredito que tenha tido sucesso na promoção na doçaria conventual de Montemor, nós somos sensíveis a isso no entanto, a CDU interroga-se o porquê de algumas organizações e, estou a falar da Confraria da Doçaria Conventual de Tentúgal, não ter sido “vista nem achada” neste assunto. Há uma queixa pública na página da rede social desta Confraria que não foi ouvida pela Autarquia e podia ser um parceiro importante nesta iniciativa. Bem sabemos que o resultado foi o tal conhecido mas, isso são coisas que felizmente ou infelizmente não podemos controlar e é da natureza de certas regiões o seu bairrismo e o apoio a determinados doces que faz com que uns sejam classificados e outros não. Com isto, a questão que coloca é porque é que recusou a autarquia a parceria com a Confraria da Doçaria Conventual de Tentúgal?” -----

----- Pediu a palavra o PJF de Pereira, António Ferreira que disse: “Nesta minha intervenção gostaria de deixar uma palavra de felicitação e reconhecimento ao Senhor Presidente da Câmara e ao seu Executivo, bem como todos os colaboradores que estiveram na organização da Feira do Ano – Festas Concelhias. -----

----- Foi de facto, uma festa digna, que se pautou pelo dinamismo das nossas Freguesias, através das nossas associações e grupos locais e pela atratividade dos expositores, tendo sido uma verdadeira demonstração da nossa cultura e identidade.-----

----- Para além dos artistas que garantiram a animação permanente e abrangente para todas as idades e a transmissão televisiva da Gala das 7 Maravilhas que contribuiu muito para a promoção do nosso Concelho, não posso deixar de destacar aqui o papel e a participação do tecido associativo concelhio, quer na parte da gastronomia e doçaria, quer na animação do palco das Freguesias que deram um enorme contributo para o sucesso destas festas.-----

----- Neste sentido, não podia deixar de realçar um dos eventos mais marcantes do nosso Concelho, sendo um verdadeiro espaço de partilha e convívio, não só para as nossas famílias, mas também para os que nos visitam.-----

----- Faço ainda votos de que o mesmo continue a ser um sucesso e continue a promover o que de melhor temos neste Concelho.” -----

----- Pediu a palavra o membro Ana Cristina Jorge (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: “Antes de mais, dois esclarecimentos. O primeiro, efetivamente, o nosso deputado Bruno Ferrão que bem falou, como sempre, como já nos tem habituado. De facto as suas intervenções revelam estudo, ele não vem para aqui sem estudar e, isso verificou-se hoje mais uma vez. Aquilo que ele veio fazer foi exatamente isso, foi uma recomendação. Ele sabe perfeitamente que, isso será para entregar à Escola Profissional e, portanto aqui não há qualquer

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, setembro, 26

decisão sobre isso. Só para complementar aquilo que o Senhor disse, portanto, isso é uma evidência para nós. Isto é apenas uma recomendação.” -----

----- Usou da palavra o PMAM que disse: “Senhora deputada, lamento interrompê-la e voltar a dizer aquilo que disse relativamente ao que o Senhor deputado Bruno Ferrão disse. Porque eu conheço os poderes do Presidente da Assembleia Municipal e, o Presidente da Assembleia Municipal em nome da Assembleia Municipal pode recomendar tudo o que lhe apetecer ao Senhor Presidente da Câmara, certo? Mas não o pode recomendar nem às escolas, nem às empresas, nem às associações... certo? E o que eu disse foi, e volto a dizer, e já está despachado: “Ao Senhor Presidente da Câmara para procedimento conforme”, porque a Câmara, ela sim, neste caso até é associada da Associação Diogo de Azambuja que é dona da Escola, pode recomendar. A Assembleia Municipal não pode ultrapassar a Câmara e ir diretamente à direção da Escola Profissional que era a sugestão do Senhor deputado Bruno Ferrão. -----

----- Portanto, uma coisa é o objetivo, estamos de acordo. Outra coisa é, neste caso, a forma. E a forma tem que ser cumprida por mais que nós às vezes não gostemos que seja assim.” -----

----- Retomou a palavra o membro Ana Cristina Jorge (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: “Sim Senhor Presidente, nada contra. Nós sabemos exatamente isso que o Senhor disse. Não vejo qual é a dúvida. -----

----- Relativamente à moção das 7 Maravilhas, se me permite. Eu gostava de fazer aqui um esclarecimento. Naturalmente a nossa bancada votou a favor, não podia ser de outra forma. Serviu para promover o Pastel e muito bem. Naturalmente, não concordamos com tudo aquilo que foi dito. Não discordámos nem nos manifestámos mas, naturalmente há muitas coisas que foram feitas pela Câmara e foram aí referidas, com as quais nós não concordamos, nem de longe, nem de perto. -----

----- Depois, relativamente à Feira de Ano e, uma vez que já falaram aqui na Feira de Ano, também discordamos. Nós temos algumas queixas. Eu gostava que o Senhor Presidente ouvisse isto, se faz favor.” -----

----- Usou da palavra o PMAM que disse: “Eu creio que o Senhor Presidente está a ouvir a Senhora Deputada Municipal. Senhora deputada pode continuar.” -----

----- Retomou a palavra o membro Ana Cristina Jorge (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: “Dizia eu que nós recebemos de alguns artesãos, algumas queixas relativamente à falta de apoio da Câmara Municipal e, também à falta de promoção na zona onde estavam os artesãos com a sua exposição. Portanto, fica esta nota para futuro. -----

----- Depois há ainda outras questões que eu gostaria de perguntar, porque eu gosto de

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, setembro, 26

perguntar as coisas nos sítios certos e dizê-las nos sítios certos e é aqui que eu gosto de as dizer, olhos nos olhos.-----

----- Relativamente às tampas de saneamento, nomeadamente na Rua Principal em Gatões, há algumas tampas que afundaram. Uma mais do que todas as outras, que é em frente à casa do Senhor António Louro. Eu penso que os Serviços já lá foram, eu gostaria de voltar a reforçar a necessidade de verificar aquela tampa de saneamento e, já agora também, os buracos com que aquela via está a ficar.-----

----- Depois, volto também, à questão das heras no Castelo. Continua tudo na mesma. Eu penso que há um ano, devo ter feito aqui uma intervenção, para não a estar a ler outra vez, reforço esta necessidade. A muralha que está virada para a Figueira da Foz, para Poente, está cheia de heras portanto, eu pergunto: para quando esta remoção? Será difícil ou fácil, não sei, não tenho conhecimento para dizer se é difícil ou fácil. O que é facto é que nós quando as temos em nossa casa, hoje em dia até a internet nos ensina como é que nos devemos livrar dessa praga.

----- Também relativamente aos jacintos, gostaríamos de saber qual é o procedimento, o que é que o Município está a pensar fazer, o que é que já fez ou o que é que vai fazer.-----

----- Ponte da Lavariz - A nossa Bancada teve oportunidade de verificar e ler com toda a atenção o relatório do LNEC. Verifiquei que houve uma moção que foi feita em reunião de Câmara para a APA, eu gostaria de saber qual é o ponto de situação, porque cada dia que passa, não é preciso relatório do LNEC, para sabermos o estado em que aquela ponte está, penso eu. Todos passam lá, eu evito! De qualquer das formas, penso que as pessoas têm noção do estado em que está. Nem sei porque é que aquele relatório tem um carácter tão sigiloso, como foi respondido no ofício porque, realmente, eu acho que não deveria ser sigiloso, porque as pessoas têm que ter noção da forma como está aquela obra de arte, que é assim que os técnicos lhe chamam.-----

----- Ainda tinha aqui outra questão. A casa em ruínas em Gatões no Largo Dr. José Perié. Foi demolida metade da fachada. Encontra-se dentro dessas quatro paredes com uma área ainda bastante abrangente, tudo o que é entulho e, eu gostaria também de saber como é que está esse projeto dessa remoção desse entulho, se é para ficar ali. Qual é que é o ponto de situação?

----- Queria aqui dizer outra coisa. Relativamente às candidaturas que as entidades fizeram por altura do Leslie. Houve entidades que se candidataram e, algumas foi mesmo à última da hora, porque também não era muito visível na página da Câmara, eu vi por acaso. Eu fiz três candidaturas para a minha paróquia porque tivemos prejuízos vários, estamos no mês de setembro e ainda nem resposta temos. Essas candidaturas foram para a CCDRC e, portanto, eu

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, setembro, 26

fui lá entregá-las em mão, faltava meia hora para os serviços fecharem e qual não foi o meu espanto, quando a Câmara Municipal de Soure, tinha estado antes de mim a entregar todas as candidaturas de todas as entidades do seu Concelho. Fiquei a saber que a Câmara Municipal de Soure é que tratou de tudo às suas associações. Portanto, vou dizer que não é, não foi um processo fácil fazer essas candidaturas, eu tenho que agradecer aqui publicamente à Vereadora Dulce, que não está hoje aqui mas, que me ajudou nesse processo naturalmente, em relação às plantas de localização e outros documentos, em que andei uma semana a tratar dessa documentação e, não senti da Câmara Municipal a mais pequena abertura para ajudarem as entidades a tratar disto. Não estamos a falar de coisas fáceis, estamos a falar de coisas com algum grau de dificuldade, com alguma exigência e, portanto, lamento que tenha sabido que os municípios aqui ao nosso lado tenham tratado dessas situações às entidades e, aqui de facto, mais uma vez se verifica que esta Câmara serve apenas e somente para cobrança de impostos às entidades, às pessoas, porque quando as pessoas verdadeiramente precisam... e mais, as pessoas candidataram-se no caso, para manter o património. O património que é de todos, quer dos presentes, foi dos passados e é dos futuros e que cabe à geração presente cuidar desse património para o futuro e, portanto, lamento que realmente não tenha havido aqui qualquer tipo de apoio.-----

----- Para já é tudo. Quero uma vez mais salientar que tudo aquilo que eu tenho a dizer, digo aqui em plenário e fica registado em ata. É olhos nos olhos, a minha forma de ser e de estar. Nunca poderia ser de outra forma. É assim que eu sou. É assim que eu sou aqui, é assim que eu tenho sido na minha vida e, é assim que eu serei. Quando eu tenho a dizer alguma coisa, é aqui que eu digo, olhos nos olhos, assuntos relacionados com a Assembleia Municipal, neste caso.”

----- Pediu a palavra o PJF da UF de Montemor-o-Velho e Gatões, António Pardal que disse: “O que eu tenho a dizer, é com certeza um lapso dos Serviços e, eu não podia depois de o ver, deixar de falar, porque a pessoa em causa também merece que isso seja retificado nesta Assembleia. No ponto 20., na certidão da reunião extraordinária da Câmara Municipal, na votação consta duas vezes a Vereadora Paula Rama e não consta o Vereador Décio Matias. Era essa retificação que eu queria que se fizesse porque, depois de eu a ler, também não ficaria bem comigo próprio sem o denunciar.”-----

----- Usou da palavra o PMAM que disse: “Muito obrigado Senhor António Pardal, neste momento a retificação está feita. Alguém leu o seu pensamento ou deu pelo lapso.”-----

----- Pediu a palavra o membro Marcelo Ferreira (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: “Na última Assembleia fiz um requerimento a solicitar cópia do Protocolo celebrado

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, setembro, 26

com a APA das Estradas do Campo em 2011 e, ainda não recebi nenhuma resposta.-----

----- Depois, também já foi aqui comentado pela minha colega mas, eu também já tinha aqui para falar, que é sobre a Ponte da Lavariz, que está em mau estado de conservação e que põe em perigo a vida das pessoas que lá passam. O que é que já foi feito perante a APA, para resolver com urgência esse problema? Porque a Ponte se não for intervencionada, qualquer dia cai. ----

----- Depois, também, vou ser repetitivo, é sobre as estradas do Campo e é para ficar registado mais uma vez. O seu estado agrava-se todos os dias e ninguém faz nada e, quem sofre são as populações da margem esquerda. -----

----- Depois, vamos falar de saúde. Quero saber o que é que já foi feito para se resolver o problema do Centro de Saúde de Santo Varão, que continua fechado. Os avisos vão sendo atualizados. Primeiro, estive lá um que era até 31/08/2019, agora está lá um que diz que está encerrado até 31/10/2019, por falta de Recursos Humanos. Primeiro, a médica ficou de baixa, depois foram as férias e agora a falta administrativa que foi transferida para outro local. -----

----- Na informação escrita que recebemos, vêm mencionadas muitas reuniões do Senhor Presidente de Câmara com várias entidades, mas com a ARSCentro nunca vi lá nenhuma mencionada aliás, com a APA também não. O Senhor Presidente não pode continuar de braços cruzados, tem que ir junto com a ARSCentro resolver o problema que foi para isso que foi eleito. Não chega fazer uma moção, vir para a comunicação social lamentar e criticar a gestão da ARS Centro, mas tem que se agir e procurar soluções. Assim como a redução do horário do Centro de Saúde de Montemor-o-Velho que na altura lamentei e alertei, foi prejudicial para os utentes que agora estão mais tempo à espera para serem atendidos, assim como só podem ser atendidos 24 utentes por dia. O Senhor Presidente podia ter aproveitado a presença da Senhora Ministra da Saúde no nosso Concelho, sei que vinha noutra missão, mas não deixa de ser Ministra, para falar com ela dos problemas do nosso Concelho e ajudar a resolvê-los.-----

----- Outro assunto. Quando veio o processo do licenciamento da saibreira que existe na Freguesia de Santo Varão, alertei que não havia vedações nesse espaço. Quero saber se a Câmara tomou alguma medida com a empresa para resolver a situação porque continua tudo na mesma.” -----

----- Pediu a palavra o membro Joaquim Pagaimo (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: “Uma saudação a todos os presentes. Senhor Presidente da Mesa, naturalmente agradecer o voto de boas vindas e, afirmar que é com muito orgulho que aqui estou onde espero desempenhar competentemente as minhas funções e contribuir para a melhoria de vida deste Concelho, que é o meu Concelho também.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, setembro, 26

----- Agora, para efetuar o meu batismo aqui na Assembleia, não poderia deixar de apresentar duas questões ao Senhor Presidente de Câmara. Duas questões ou preocupações que não são mais do que minhas, desta bancada e, se calhar até, de todos os presentes. -----

----- A primeira tem a ver com a questão dos resíduos, aquilo que denominamos “recolha do ferro velho”. Há cerca de dois anos saiu uma portaria que impede que os munícipes vendam diretamente o ferro velho ao sucateiro e que as Câmaras e Juntas de Freguesia iriam implementar sistemas de recolha do ferro velho. O que eu vejo em Arazede é um contentor a céu aberto, devassável, ainda hoje lá passei duas vezes e realmente, se a Junta tem de recolher, recolhe num sítio dignamente e, a Câmara não conheço onde é que a Câmara recolhe o ferro velho e daí, eu perguntar ao Senhor Presidente de Câmara se há algum sistema implementado de recolha de ferro velho? Como é, eu que moro no Arneiro Tecelão, ou até alguém da Volta da Tocha, solicito à Câmara que vá buscar? Há algum sistema implementado? Há divulgação? Qual a capacidade da Câmara em efetuar a recolha? Quais os meios afetos? O que é que nós temos que fazer? Eu, como munícipe, o que é que eu faço lá em casa, quando tiver que entregar uma charrua, uma coisa velha? Enfim, saber isso.-----

----- A outra questão tem a ver com Oficial de Segurança Local. Este Verão ouvi e vi e, todos devem ter visto, uma informação da ANPC que passava na televisão e que aconselhava ou dava algumas pistas como fazer em caso de incêndio ou catástrofe. Em determinada altura, questioneei o meu Presidente de Junta, quem era o Oficial de Segurança Local, lá para o meu local e ele disse-me que não existia. Ficou um bocadinho comprometido com a pergunta que eu lhe fiz. Eu também a quero fazer ao senhor Presidente, porque é a tal coisa, o Leslie foi já há algum tempo, nada nos pode livrar de outro Leslie, de um incêndio e, claro, temos que ter todos as questões de segurança em mente. Portanto, era importante saber se aquilo que a ANPC ou, esse programa da aldeia segura, pessoas seguras, como é que está a sua implementação aqui no Concelho de Montemor-o-Velho e nas Freguesias.” -----

----- Pediu a palavra o membro António Torres (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: “Colocar aqui algumas questões que eu penso que são, do interesse, mais uma vez, da minha terra.-----

----- No dia 18 de agosto, em Pereira houve a sessão solene do 28.º aniversário da elevação de Pereira a Vila e, queria deixar uma palavra de congratulação pela presença do Senhor Presidente da Câmara, Emílio Torrão e, lamentar a ausência do Senhor Presidente da Assembleia justificada por motivos de saúde. -----

----- A primeira questão que me traz é que se há coisas que eu ouvi, eu adorei, gostei muito

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, setembro, 26

de ouvir o Senhor Presidente da Câmara no discurso que na altura cedeu e, fez-me lembrar há cerca de dois anos a esta parte, em que o Senhor Presidente da Câmara, em plena Assembleia, alegou que eu quase que estava a acreditar no Pai Natal. Não sei se se recordam. Isso foi uma coisa que ficou sempre aqui comigo do Pai Natal, porque já não tenho idade para acreditar no Pai Natal mas, se calhar depois de ouvir o Senhor Presidente, quase que sou forçado a acreditar no Pai Natal. É um facto que, na verdade aquilo que está, é o que está. O Senhor Presidente deve deixar de repetir muito a questão do passado. O Senhor Presidente acho que já tem um passado mais recente, já são 6 anos de mandato. Se calhar em certas e determinadas ocasiões, não voltar novamente atrás, são obras do passado e o que foi do passado. Acho que era altura de mudar a página porque, como disse já vão 6 anos de atual mandato, por isso disse e muito bem, reestruturar o presente e, acho muito bem essa situação da reestruturação do presente perfeito e, lançar-se para o futuro, na verdade cuidar-se do futuro e prevenir-se o futuro. Por isso, deixar estas situações que é o passado, o presente e futuro. No passado, acho que deve virar a página do passado, interessa na verdade é estar no presente e prevenir a questão do futuro. -----

----- Nesse contexto, gostaria eventualmente, até em termos de preparar o futuro e estruturar o presente e, congratular-me com a quase conclusão do Jardim de Infância de Pereira, no local onde está e, nada melhor em termos de estrutura, criar condições de acessibilidade ao Concelho de Soure, ao Concelho de Pereira e, isto para dizer o quê? Para o alcatroamento da Estrada do Traveiro. Era importante que essa situação de estruturação que o Senhor Presidente fala nas obras e, muito bem, era mais que indicado o alcatroamento dessa rua. É a ligação de um Concelho a outro. É a ligação de várias povoações que, muitas vezes servem os meios de transporte que existem em Pereira, neste caso, o Comboio e, nada melhor que, se calhar, em termos de conciliação do tempo, poder deixar ali os seus filhos, poder eventualmente aquele infantário ser utilizado por outros miúdos que não do Concelho e dar a possibilidade a outros Concelhos de poderem usufruir da infraestrutura que está em obra, está em conclusão e, muito bem. -- -----

----- Por outro lado, se me permitisse poder ter acesso ao projeto de reabilitação, requalificação do espaço da feira. Se me permite, eu gostaria de ter acesso, ver em que moldes está esse espaço e porquê? Deixar aqui mais uma vez a minha opinião que após a retirada daquele mono que estava no Bar de apoio à Praia Fluvial, era o sítio indicado para colocar lá a tal dita piscina que é prometida para Pereira. Perdoem-me, eu quero que isto fique aqui mencionado, fique registado em ata que, como membro desta Assembleia, com poderes para

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, setembro, 26

tal, eu poder dar a minha opinião, em órgão próprio para esse fim. Sugerir que naquele espaço seja posta lá a tal dita piscina.-----

----- Por outro lado quem entra em Pereira, acho que era importante, como em todas as povoações ter algo que identifique na verdade, a entrada numa localidade. Pereira tem uma belíssima rotunda. Pereira tem, um ponto de encontro ou um ponto de divergência em que todo o tráfego rodoviário vem por ali e, passa-se ali e vê-se uma rotunda sem nada. Será que Pereira, naquela rotunda, não teria obrigação de ter ali um monumento a identificar Pereira? Pudessem ser um pomar de pereiras, como existe numa rotunda na Mealhada. Pudessem ser uma vendedora de queijadas. Pudessem ser uma queijada gigante... acho que era importante naquele espaço haver algo que as pessoas quando entram no nosso Concelho, aquela é a entrada do nosso Concelho, pudessem identificar Pereira e a referência que Pereira tem nesse sentido.-----

----- Em relação às obras estruturantes, eu penso que era isto que eu gostaria de poder deixar aqui na Assembleia e, como bom Pereirense que eu sou, é evidente que não podia deixar de referir isso. Com mágoa minha e, vocês quase que vão imaginar o que eu vou dizer que é sobre a minha tradicional e centenária Queijada de Pereira. -----

----- De maneira nenhuma estarei contra quem esteve no Concurso das 7 Maravilhas. Agora, mágoa, pena tenho, de não ter visto o nome da Queijada de Pereira mencionado.-----

----- É com orgulho e satisfação que aqui no Salão Nobre vejo uma referência à Queijada de Pereira; é com orgulho que vejo na entrada de Montemor, uma referência à Queijada de Pereira e, nada custava, que a Queijada de Pereira pudessem ser ao menos divulgada num programa desses. Eu sei da história. A história que levou à não nomeação da Queijada de Pereira e, por isso deixava aqui só uma questão. Pegar nas palavras que o Senhor Presidente disse na sessão solene e usar a expressão “organizem-se”. É um facto e, está aqui o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Pereira e, era mais que importante se calhar e, já tendo sido criada uma associação dos produtores das Queijadas de Pereira, poder haver algum trabalho de equipa, algum trabalho em conjunto, de forma a que todos efetivamente, consigam fazer com que a Queijada de Pereira possa, eventualmente, sair de Pereira, como saiu há uns anos atrás se bem se lembram, a questão da espiga de Montemor. Portanto, houve aqui um problema, e a Espiga já não é de Montemor, penso que está ligada ao Afonso, tem uma patente. Já que há essa associação, haver um esforço por parte da Junta em conjunto com essa associação e que certificasse a Queijada de Pereira. Se eu fosse o Presidente da Junta de Pereira, era esse o meu trabalho, para poder certificar a Queijada de Pereira e, saber que a Queijada de Pereira é um património que não deve ser retirado da Vila de Pereira. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2019, setembro, 26***

----- Por último, agora uma questão que me toca diretamente a mim, do uso disso. Eu frequento a Piscina de Montemor, ainda bem que a frequento. Espanto meu após o Verão queria utilizá-la e, por questões técnicas não a pude utilizar. Saber em que ponto está essa situação do arranjo da Piscina, porque é importante. Eu fisicamente já sinto, tenho necessidade da Piscina. Assim como eu, outros utilizadores da Piscina. Saber se as obras da Piscina já se encontram concluídas e mais, já agora se me permitem dizer esta situação, pode não ser oportuno, mas deixar esta nota. Na turma que eu frequento, que é uma turma que na verdade se pode dizer ser “pós laboral”, porque felizmente ainda há quem trabalhe e, após trabalho gosta de ter alguma questão lúdica, que é o meu caso, assim como outros indivíduos de Pereira, o porquê dessa turma nesse horário, o preço ser o mais caro que existe em relação à questão dos outros horários. Quem efetivamente não trabalha, quem tem disponibilidade de tempo inteiro para poder frequentar a Piscina, chega ali e paga 20,00€/30.00€, eu que utilizo a Piscina naquele horário por questões profissionais, quase que pago o dobro do preço que os outros utilizadores pagam. Deixar isso à consideração da Câmara. Que na verdade possa haver preços para todos os utentes. Os que já estão na posição de não ativos e que os ativos possam ter uma outra vantagem também. -----

----- Para terminar, aproveitando aqui a questão da recolha do lixo. Eu felizmente e bem, solicitei à Câmara a recolha de lixo, porque se se lembram eu coloquei aqui a questão de que havia um depósito de resíduos de lixo em Pereira, de um momento para o outro foi retirado e a Câmara e bem, entendeu, por questões financeiras, pudesse ser isso e, sugeri a situação dos pedidos à Câmara. Eu fiz um pedido de lixo que tem a ver com podas de árvores, podas de arbustos, os tais resíduos florestais. Sim senhor, tudo muito bem, espanto meu que com um trator podia eventualmente ser recolhido, aparece lá um camião de não sei quantas toneladas, daqueles enormíssimos, que têm aqueles braços e fazem tudo, para dentro da minha propriedade, no meu quintal, poder recolher o lixo. É evidente que aquilo não entrou no meu quintal, nem podia entrar. Inclusivamente eu até tinha pedido a um vizinho meu para poder ir pelo terreno do vizinho que chegava lá e eles disseram: “Não, não. Terrenos de vizinhos nem pensar nisso” e, com razão. O que eu quero dizer é que nesse Serviço haja alguma reformulação e algum cuidado nisso, porque neste tipo de situação é caso para dizer que se reorganizem. Há efetivamente o trabalho a funcionar e, tiveram o cuidado de me avisar atempadamente, até me perguntaram se já tinha sido feito o trabalho ou não e, aquilo que eu disse, foi aquilo que eu estou agora a dizer: como é que para uns simples resíduos, vai lá um camião de não sei quantas toneladas, com um daqueles braços grandes e não pôde lá entrar. Por isso, o lixo está lá na

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, setembro, 26

mesma, não sei o que é que posso fazer em relação ao lixo. O lixo está-me a estorvar, por isso deixar esse alerta.”-----

----- Pediu a palavra o membro Albertina Jorge (PS) que disse: “Eu vou um bocadinho a algum ponto que já foi dito aqui, ainda que numa outra perspetiva. Já se falou do Pastel de Tentúgal, já falaram das Festas, eu vou voltar a falar, não exatamente do Pastel de Tentúgal, mas aproveito a intervenção anterior para dizer, porque é na senda do que estava a pensar falar, nós tivemos aqui dois programas de televisão o dia todo e, um foi o dia e a noite, a promover Montemor-o-Velho.- -----

----- No primeiro programa que foi o da abertura e foi o do encerramento, a Queijada de Pereira acho que foi muito bem promovida. Aliás, os bocadinhos que eu vi apanhei sempre e, até os apresentadores parece que estavam encantados e, ainda bem, com a Queijada de Pereira, bem como com o Arroz Doce do Baixo Mondego, talvez daí agora, também, nas Festas do Concelho, a sua procura tenha sido tanta, que aqui no Arroz Doce do Baixo Mondego até eram precisas senhas.-----

----- De facto, eu acho que a Queijada de Pereira não chegou à final, mas foi bem promovida no programa, é essencialmente essa promoção que eu quero falar. Porque evidentemente que poderá trazer alguns custos ao Município, um programa desta natureza, mas eu fiz uma busca na internet, vale o que vale por aquilo que lá está, porque não são sites oficiais, mas por aquilo que eu pesquisei, 20 segundos de televisão custam cerca de 10.000€. Nós tivemos a promoção do Concelho de Montemor-o-Velho, durante dois dias e uma noite. Eu não estou a falar de todas as vezes que se falou em todos os programas da final do Programa das 7 Maravilhas, que falava sempre em Montemor-o-Velho portanto, foi o Verão todo que Montemor-o-Velho foi sendo referido. Mas quem viu, mesmo sem atenção, porque eu também não vi com muita atenção, o programa, quem viu as imagens, Montemor-o-Velho a nível nacional e internacional, porque a RTP é vista pelo Mundo todo e, nomeadamente, pelos nossos imigrantes, a promoção de Montemor-o-Velho, eu acho que foi de um valor de não sei quantos milhões de euros, se pudesse ser quantificado, porque utilizando uma expressão que não é minha, mas que eu ouvi: Foi épico! Eu senti-me orgulhosa de ser de Montemor-o-Velho quando olhava para aquelas imagens, quando olhava para a promoção que foi feita. Da paisagem natural, mas ouviam-se os produtores, os artesãos, os agricultores, os industriais, os empresários, passou um bocadinho por todo o lado. Andaram a filmar e a falar com as pessoas e, depois, passavam as reportagens nos diretos e, efetivamente, eu quando olhava para aquelas imagens, eu sentia-me orgulhosa de fazer parte deste Concelho e por o meu Concelho estar a ser promovido daquela maneira. O

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, setembro, 26

ponto alto desta promoção foi o dia 07, independentemente daquilo que já foi dito do Pastel de Tentúgal, que temos todos a mágoa mas, a promoção do Concelho acho que é a parte que efetivamente nós devemos salientar, com tudo aquilo que tem de positivo e, se esse é o motivo que, às vezes, é criticado por Montemor fazer parte das televisões ou das páginas dos jornais, então a minha opinião é que venham mais, que apareçam mais, porque quando for por este motivo, acho que é sempre bem-vindo. Eu tenho dito isto muitas vezes e repito. É bom sentirmos na senda do progresso, termos o turismo, o comércio, os serviços, o Concelho estar a ser desenvolvido e promovido e ficar um bocadinho por todo o lado e pelas pessoas, o gosto de, se calhar, em vez de passarem de Coimbra à Figueira, pararem, conhecerem, saberem o que é que tem e ficarem mais sensibilizados para o que de bom tem Montemor-o-Velho e que é muita coisa, não só o castelo, que foi bem promovido, mas em todo o Concelho, portanto eu teria de dizer isto. E depois, nas Festas e, até já foi dito, foi o culminar de tudo isto e, as Festas também valorizaram muito bem aquilo que é nosso. Já cá foi referido mas eu gostaria de voltar a frisar, porque tínhamos uma festa com dois palcos, milhares de pessoas e quer no palco A, quer no palco B, nós tivemos as forças vivas do nosso Concelho, as pessoas, as associações, as bandas, todos os grupos foram convidados e que vieram a participar e que mostraram que efetivamente, Montemor é uma força viva, está com força, está na senda do desenvolvimento e, atraiu. Eu vi pessoas de muitos lados, que estavam cá, portanto, as forças vivas do Concelho estavam aqui, representaram, valorizamos o que é nosso e levámos essa valorização e exportámos tudo aquilo que é nosso para distritos, concelhos, país e, para fora, para o mundo. Eu atrevo-me a dizer que para o mundo, essencialmente através da RTP Internacional que tem um peso muito grande e, então se pensarmos nos milhares de imigrantes que gostam de se sentir próximos de Portugal através da RTP, eu não queria deixar de salientar isto. E daí também, se calhar até o facto do Turismo do Centro ter apoiado esta iniciativa, porque estamos a valorizar, efetivamente, o que é nosso. -----

----- À parte disto, eu queria falar de um outro assunto. Eu também me senti muito orgulhosa, Senhor Presidente da Assembleia, da Câmara Municipal no seu todo, por unanimidade, ter homenageado o Senhor Presidente da Assembleia, porque acho que, se já tínhamos estado, e eu estive em representação da Assembleia e desta bancada, a nível internacional, em homenagens que lhe foram feitas, acho que efetivamente, também, independentemente de estar em funções, era justo que reconhecessem esse mérito científico, também aqui no nosso Concelho, que também é muito valorizado com o seu saber e a sua projeção nacional e internacional e, por isso eu sei que o Senhor Presidente, se soubesse não

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, setembro, 26

me tinha dado a palavra, mas eu senti-me muito orgulhosa de estar aqui, de estar presente e, acho que foi uma homenagem mais que merecida e, portanto, dou os meus parabéns à Câmara, à Junta de Freguesia de Arazede também, logicamente, mas essencialmente à Câmara na pessoa do Senhor Presidente e depois aos Vereadores que votaram por unanimidade, também para essa homenagem, que também só engrandece, uma vez que só engrandece e muito, o nosso Concelho.”-----

----- Usou da palavra o PMAM que disse: “A última parte é de facto dispensável mas, permitam-me esta divagação que deve ter sido por a 2.ª Secretária ter introduzido o Pastel de Tentúgal, que hoje estamos todos muito doces. Que continuemos assim!” -----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “Boa tarde ao Senhor Presidente, à mesa, membros da Assembleia, Presidentes de Junta, colaboradores do Município e, presentes na sala. Eu vou responder às questões de natureza política e vou pedir ao Senhor Presidente que me autorize que as questões técnicas sejam respondidas pelos técnicos. -----

----- Quanto à questão da enorme lista de espera para a reparação das ruturas de água, dizer que foi um ano anormal, devido às amplitudes térmicas que fomos alvos e, ao estado de conservação das condutas o que originou um aumento considerável de ruturas e, por isso, pedi aos Serviços que contratassem uma empresa externa para fazer o combate às mesmas de uma forma mais expedita. -----

----- Praga de jacintos, eu disse que não voltaria a falar sobre isto. Todas as Assembleias explico este procedimento. Volto a dizer que, segundo os técnicos nos disseram, é uma praga para mais de 30 anos. O ICNF está a desenvolver um projeto com a CIM a meu pedido, uma das intervenções que eu fiz na CIM que nós solicitamos e há uma candidatura que vai ser feita pela CIM para minimizar o impacto, porque eu quero aqui esclarecer que já não é o Leito Abandonado que está em causa neste momento, já é o periférico direito, vai chegar a Coimbra e, o próprio Rio Mondego também já está infestado e, portanto a situação é grave e, já ultrapassou Montemor há muito tempo. A Figueira, Quinta de Foja, está completamente tomada e, portanto, a situação é grave e, por isso a minha intervenção na CIM e que deu origem depois e que há agora um projeto em desenvolvimento a que lamentavelmente, não aderiu a Câmara de Coimbra e que tem o patrocínio do ICNF. ICNF que é a entidade competente para esta matéria. Mais não digo.-----

----- Concurso 7 Maravilhas, dizer e, está aqui documentalmente demonstrado, que a Câmara assumiu este procedimento em 15 de agosto de 2019. De notar que este concurso foi assumido pela Junta de Freguesia, após uma reunião que fizemos com todas as entidades que

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, setembro, 26

tinham doces, promovida a meu pedido pela Câmara, onde também esteve presente alguém que representasse a Queijada de Pereira e, fica também já tudo respondido e, muito bem a Junta de Freguesia de Tentúgal, na pessoa do Senhor Raul e da Sandra, permitam-me aqui destacar o trabalho imenso e grandioso da Sandra, Secretária da JF de Tentúgal e dizer que a Confraria do Pastel de Tentúgal esteve presente na primeira reunião e a Senhora Presidente abandonou a reunião e, a Junta convocou a representante da Confraria, também na dupla qualidade de Pasteleira e, abandonou a reunião e, nunca mais compareceu a nenhuma reunião na Junta de Freguesia de Tentúgal, porque foi ela, a entidade perscrutora e só podia ser naquele momento e naquela fase. Só a partir de 15 de agosto, herdamos a organização e implementamos novas dinâmicas já com as pessoas presentes. Permitam-me destacar, podem não concordar com a moção da nossa membro da mesa Célia mas, o trabalho daquelas pessoas que integraram aquela equipa, não estou a falar da Câmara, tirem o Presidente da Câmara e os políticos, o trabalho daquelas pessoas é verdadeiramente notável e, mereciam outro respeito por parte de quem vota nestes concursos. Eu digo isto porque foram imensas as horas sem dormir dos pasteleiros, da claque, de todas aquelas pessoas e, quero-vos dizer que tenho muita admiração e fiquei profundamente admirado por aquelas pessoas que se dedicaram ao Pastel de Tentúgal e, portanto nessa parte fica esclarecido. -----

----- Também dizer que a Câmara aqui implementou uma nova dinâmica e eu próprio falei de todos os doces conventuais e não conventuais de Montemor nas minhas intervenções. Sempre que pude, fi-lo. -----

----- Intervenção do membro Ana Cristina Jorge – falta de apoio aos artesãos. Os artesãos têm todo o apoio nas Festas, mas é preciso dar uma nota à senhora membro da Assembleia, eles pagam zero euros mas, alguns deles reclamam mais do que aqueles que pagam 500€. Os artesãos não pagam rigorosamente nada e têm as mesmas condições que os outros têm. -----

----- Quanto à questão da muralha, tem toda a razão. Eu já expliquei o processo de limpeza da muralha. A muralha tem que ser limpa. Cada pé de hera tem de ser cortado com uma tesoura e, cada pé tem que ser seco com uma gota de líquido diluído na proporção de 1/150. Estas são as instruções que nós temos. Este trabalho só pode ser feito pela Proteção Civil, porque têm que andar pendurados nas muralhas com cordas e, nessa perspetiva, a Proteção Civil tem andado muito ocupada e, a seu tempo iremos fazer. Quando pudermos e quando não tivermos outras atividades de risco. -----

----- Quanto à Ponte da Lavariz, eu não tenho nenhuma notícia de que haja um agravamento da situação. Eu já disse sobre este ponto aquilo que sabia e aquilo que posso dizer e, mais não

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, setembro, 26

me vou pronunciar sobre esta questão. -----

----- Deixei para trás as tampas de saneamento que vai ser a Dr.^a Célia a falar em substituição da Eng.^a Isabel e da Casa de Gatões vai ser a Eng.^a Edite. -----

----- Candidaturas do Leslie – aquilo que eu sei neste momento é o mesmo que as pessoas que se candidataram sabem. Mesmo da Câmara eu também não sei nada, apesar de interpelar as pessoas e, a seu tempo vão ter a resposta. Portanto nós recebemos a 10 de setembro, a validação das candidaturas submetidas, onde também estão as suas três, e nós recebemos aqui esta informação vinda da CCDRC e, portanto é a CCDRC que tem de dar estas informações, não é a Câmara. -----

----- Desculpe, minha senhora, enquanto eu estiver a falar, deixe-se estar calada porque foi aquilo que me exigiu a mim!-----

----- Eu quero dizer que a Câmara fez e está a fazer o seu trabalho. Se a Câmara de Soure fez algum trabalho, eu não sei qual. Aquilo que eu sei é que todas as entidades que solicitaram aos nossos serviços parcerias, apoios e acompanhamento e apoio técnico foi-lhes dado, incondicionalmente. Não fizemos é as candidaturas de ninguém e, eu vou-lhe explicar por uma razão muito simples, é que uma candidatura mal sucedida era culpa do Presidente da Câmara. Tão simples quanto isso e, eu, nunca fiz nenhuma candidatura por ninguém na Câmara, se no passado fizeram, não sei, mas eu não faço candidaturas por ninguém na Câmara. Portanto, damos apoio técnico, damos toda a documentação, damos toda a logística que for necessária em termos de apoio que foi preciso e, muitas entidades vieram aqui reunir-se connosco e tiveram esse apoio. Soure, não sei o que fez, mas eu também não tenho que me pronunciar sobre aquilo que Soure faz. -----

----- Quanto à questão do Presidente da JF, António Pardal, agradecer e está corrigido. -----

----- Lamentar que não tenha sido fornecido ao membro Marcelo a cópia do Protocolo das Estradas do Campo. Volto a insistir com os Serviços no sentido de o fazerem. -----

----- Ponte da Lavariz, já me pronunciei. -----

----- Estrada do Campo, também já disse o que tinha a dizer.-----

----- Extensão do Centro de Saúde, é verdade. É uma vergonha. Concordo inteiramente consigo, só não concordo é que tenha de ser o Presidente da Câmara a ficar com as culpas. Vou aqui destacar uma pessoa, que nestes fóruns é que merece ouvir isto. O Senhor Presidente da Junta tem sido incansável neste processo. Eu gabo a paciência ao Senhor Presidente da Junta porque tem permanentes reuniões com os responsáveis da ARSC e, todos os dias há uma justificação nova. Eu não aguentava aquilo que ele tem ouvido. Têm-me mantido informado, eu

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, setembro, 26

próprio tenho feito algumas críticas a quem de direito sobre este assunto e, já de agora quero-lhe dizer que a Ministra veio cá e há-de vir cá outra vez. Aquilo que eu falo com ela a mim me diz respeito e, vou-lhe dizer, não falei não só nisto mas noutras coisas, porque é uma vergonha o estado de degradação em que estão as instalações da Saúde. Porque não é só Santo Varão que é problema, é tudo um conjunto de problemas. Estão à espera para que a Câmara assuma a transferência de competências para descarregar o ónus no Presidente da Câmara e, eu, meu caro membro Marcelo, faço o trabalho de casa, porque na verdade é uma vergonha, vão ali ao Centro de Saúde, vão às traseiras do Centro de Saúde e vejam como é que é possível manterem umas instalações públicas naquele estado. Se não quiserem ir eu tenho aqui fotos que tive oportunidade de mostrar à Senhora Ministra. Porque é uma vergonha a forma como esta gente gere estas instituições e, portanto, eu estou a dizer isto e está a ser gravado e vai ficar em atas, mais não posso fazer. É evidente que posso ir para a Comunicação Social mas olhe, vamos todos, juntamo-nos e vamos todos. -----

----- Quanto à questão da saibreira, o Eng.º Hélder vai falar sobre isto, apesar de ter havido reuniões também com o Senhor Presidente de Junta no local, mas a saibreira é uma situação especial que o Eng.º Hélder vai explicar no devido tempo. -----

----- Quanto à questão levantada pelo Eng.º Pagaimo, a Dr.ª Célia vai responder e quanto à questão do Oficial de Segurança Local, também o Eng.º Hélder vai responder, mas eu vou-lhe adiantar. É preciso perceber que Montemor não tem nenhuma aldeia segura, porque Montemor não tem nenhuma situação de risco e, portanto, é preciso ler os documentos todos na íntegra e, não exigir ao Presidente da Câmara ou à Câmara de Montemor aquilo que não é exigível. ----

----- Quanto ao membro António Torres, a primeira coisa que lhe digo, olhos nos olhos, é que não respondo a provocações. E a primeira provocação é que eu não falei no passado dos outros, falei no meu passado de credibilidade. Aquilo que eu prometi para Pereira, cumpri e, já agora hei-de falar sempre no meu passado. -----

----- Quanto à estrada do Traveiro, disse-o lá e digo-o aqui: é para se fazer neste mandato.

----- Quanto à acessibilidade ao projeto da Feira, quando quiser. Vem aos Serviços como membro da Assembleia Municipal e consulta. -----

----- Quanto à Piscina, também o disse nessa intervenção, volto a repeti-lo aqui. Não há projeto, não há ainda definição do local e, portanto, não é culpa minha, é uma questão de priorização das coisas e uma questão de afinar, porque eu e o Senhor Presidente da Junta estamos entendidos naquilo que é prioritário e que se deve avançar de imediato. -----

----- Como sabe, eu tenho um lema que é pagar tudo aquilo que faço. Não fiz dívida desde

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2019, setembro, 26***

que aqui estou, um cêntimo que seja e, portanto, só faço aquilo que posso pagar e vou pagando e vou fazendo.-----

----- Quanto à questão da rotunda, é verdade, estou de acordo. Já desafiei os Serviços a fazerem um projeto, já lhes dei várias ideias e existem várias ideias mas, vou-lhe dizer a resposta que me dão: “Senhor Presidente, deixo de fazer aquilo que me deu para fazer, nomeadamente os projetos das Juntas de Freguesia que são prioritários?”, Eu respondo: “Não, mas vá fazendo ao lado. Portanto é esta a resposta que me dão e eu dou-lhe a si.-----

----- Também não vou abrir nenhum concurso de ideias porque eu próprio já dei as ideias da Queijada, inclusivamente de um monumento luminoso, já dei essas ideias todas. Quando for consultar o projeto da Feira, há-de estar junto dos técnicos e pergunte se é verdade ou não, se eu não fiz já este desafio aos nossos técnicos. -----

----- Também dar-lhe nota e, já respondi que falei na Queijada de Pereira e, também me permita aqui destacar uma pessoa que é o Senhor Presidente da Junta de Pereira que tem sido incansável, eu também lhe gabo a paciência, porque eu vi a frustração dele com as 7 Maravilhas, porque ele tentou de tudo para que eles se organizassem mas mais do que isso. A montante, ele tentou fazer a organização dos Pasteleiros para a certificação da Queijada e, lamentavelmente, eles não se entendem e eu, gabo-lhe a paciência. Ele continua a acreditar. Eu não tinha a paciência que ele tem. Eu já tinha dado um murro na mesa, porque o tempo é muito escasso para nós, autarcas, e nessa perspetiva, gabo o Senhor Presidente da Junta, pelo sacrifício e o esforço que tem feito nesta demanda. -----

----- Quanto à questão da Piscina de Montemor, também está ali o Coordenador do Desporto mas, eu vou-lhe responder já. O preço mais caro é para desincentivar o uso nessas horas e para incentivar o uso nas outras horas, porque a procura é muito grande nessas horas e, se for ao mesmo preço das outras horas, não há ninguém para as outras horas. É mesmo assim. É a solução que nós encontramos e que de certa forma, neste momento, conseguimos ocupar as outras horas, se não a Piscina não tem condições de funcionar. Esta é a resposta pura e dura. São prejudicados mas tem à disposição outras horas, inclusivamente fora do horário laboral. Aquelas horas em concreto são mais caras porque têm mais procura. É tão simples quanto isto.

----- Eu gostaria de enquanto estiver a falar, eu gostava que não me interrompessem. Já que me exigem esse tratamento, também exijo o mesmo de vocês! Os direitos são iguais!. Eu há pouco estava a assinar algo que era importante sair, a candidatura que vamos submeter, que está a ser tratada pelo Vereador Décio e pelo Hélder.-----

----- Há aqui um pormenor na Piscina de Montemor que eu também quero revelar nesta

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, setembro, 26

intervenção, que é, ela tem muita procura de pessoas de fora, não é de pessoas do Concelho. Tem muita procura de pessoas de fora e sabem porquê? Porque é o preço mais barato das redondezas, certo? Aquilo que o Senhor membro Torres se queixa de que é muito caro, é mais barato em todo o lado aqui nas redondezas e, por isso é muito procurada por pessoas de fora e, nós queremos desincentivar essa procura também e, é a lei da oferta e da procura a fixação dos preços tem a ver com isso. -----

----- Quanto à questão das podas florestais, também a Dr.^a Célia pode responder mas, eu vou-lhe dizer uma coisa. Ninguém lhe vai buscar o lixo a casa, lá dentro à sua cozinha ou ao seu quintal. Tem que o pôr cá fora. As visitas são coordenadas com hora para que as pessoas possam trazer cá fora. Ninguém vai dentro das casas das pessoas. Esse é um princípio, se alguém está a fazer isso, não faz porque o deve fazer. Não vale a pena. Nós não vamos recolher o lixo dentro de casa das pessoas. Essa é uma questão fundamental. -----

----- O PMAM deu a palavra à Chefe de Unidade Orgânica de Apoio Administrativo da Divisão de Obras Municipais, Célia Oliveira que disse: “Nós temos um sistema de recolha de lixo, com caixas de monos, onde todos podem depositar o lixo de maiores dimensões, como colchões, ferro velho etc, podem lá depositar que depois é recolhido. Caso não tenham essa possibilidade, podem sempre articular com a Junta de Freguesia ou podem ainda fazer um requerimento ao Município que está disponível na página do Município para agendar o dia da recolha ou então, telefonar para os nossos Serviços e agendar a recolha. A recolha é gratuita. Toda esta informação e todo o processo de recolha de monos, consta da vossa fatura de água. No verso está toda a informação disponível sobre este assunto. -----

----- Relativamente às tampas de saneamento em Gatões, nós nos Serviços não temos nenhuma exposição oficial sobre quaisquer anomalias, portanto solicito que reporte por favor o local exato onde as tampas não estão bem, para mandarmos os Serviços fazerem a reparação.”

----- O PMAM deu a palavra ao Coordenador Municipal de Proteção Civil, Hélder Araújo que disse: “No que diz respeito às massas minerais do Traveiro, o processo é da entidade licenciadora Ministério da Economia. Por várias vezes têm sido feitas reuniões de fiscalização com a entidade licenciadora, com a GNR, área do ambiente, com a área da Proteção Civil e com os Serviços de licenciamento do Urbanismo do Município para repor as vedações que já foram furtadas várias vezes e, a última fase e, a última intervenção que foi feita pelo proprietário do espaço, foi fazer um combro à volta da extração maior de massas minerais que é na Freguesia de Santo Varão, no caminho que vai dar para o Parque Fotovoltaico de Santo Varão, e foi feita uma limpeza a esse arruamento e foi feito um combro novamente. Contudo, a erosão voltou e, julgo que o

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, setembro, 26

Ministério da Economia voltou a notificar a empresa para repor novamente as vedações para colocar os acessos proibidos à propriedade privada e, repor novamente os combros que foram feitos há cerca de 6/7 meses. -----

----- Relativamente à questão da Aldeia Segura, o projeto foi só definido para o risco de incêndio rural. A questão do Leslie é mais complexa. Qualquer procedimento de evacuação a nível de um Leslie ou de um risco de inundação são comportamentos diferentes. Está a ser desenvolvido um manual para cada situação, para os Municípios e por tipologias de risco em que serão aglomerados e serão classificados ao nível municipal e ao nível de freguesia em que serão feitos mediante o tipo de risco, algumas ações junto da população para saberem os comportamentos que hão-de ter para o risco a que possam estar expostos, quer ao incêndio rural, quer uma precipitação mais gravosa, quer aos ventos ou uma cheia ou inundação.” -----

----- O PMAM deu a palavra à Coordenadora da Unidade Orgânica de Gestão Urbanística e da Unidade Orgânica de Planeamento e Reabilitação Urbana, Edite Silva que disse: “Relativamente à questão colocada para a edificação do Largo Perrié, confirmam os Serviços que efetivamente todas as medidas impostas no auto de vistoria não foram cumpridas e, nessa medida, estão os Serviços a ultimar os procedimentos com vista à posse administrativa do imóvel, para que a Câmara se possa substituir ao particular às expensas do particular, naturalmente.” -----

----- **Ponto 2. Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea c), nº 2, do art.º 25º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação.** -----

----- Usou da palavra o PMAM que disse: “Não havendo intervenções, a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara foi apreciada pela AM.” -----

----- **Ponto 3. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a Proposta de Imposto Municipal sobre Imóveis, a cobrar em 2020 referente ao ano de 2019.** -----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “Senhor Presidente, a proposta foi distribuída, eu não tenho mais nada a acrescentar. Foi a proposta do Senhor Vice-Presidente e eu, assumo-a como minha, que foi aprovada em reunião de Câmara. -----

----- Algum esclarecimento técnico será prestado pelo Dr. Cristiano Santa Rita.” -----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 29 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, setembro, 26

----- Fernando Jorge dos Ramos -----	A Favor-----
----- Maria Graça Valente Reis -----	A Favor-----
----- Renato Moço Nogueira Ribeiro-----	Contra-----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----	A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge -----	Contra-----
----- Telma Margarida Neves Simões-----	A Favor-----
----- António Augusto Santos Torres -----	Contra-----
----- Nuno Filipe Jesus Cardoso -----	Abstenção-----
----- Francisco José Couceiro Nobre -----	Contra-----
----- Fernando Pereira Nunes Curto -----	A Favor-----
----- Elisa Maria Sá Pinto-----	A Favor-----
----- Joaquim José de Jesus Pagaimo -----	Contra-----
----- Célia Margarida dos Santos Craveiro-----	A Favor-----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira -----	Contra-----
----- Luís António Girão da Fonseca-----	A Favor-----
----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo -----	Contra-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	A Favor-----
----- Tânia Sofia Jesus Monteiro -----	A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida -----	A Favor-----
----- Bruno Miguel Nunes Ferrão-----	Contra-----
----- Eusébio Ramos Sousa Campos-----	Abstenção-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro -----	A Favor-----
----- Vasco Gonçalo Sousa Martins-----	A Favor-----
----- Joaquim Neves Martinho -----	A Favor-----
----- António da Silva Ferreira -----	A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	A Favor-----
----- Paulo Jorge Neves Correia -----	Abstenção-----
----- Carlos António Cristino Alves -----	A Favor-----
----- António Correia Pardal Bispo -----	Abstenção-----

----- **Declaração de Voto da bancada da Coligação Por Montemor Tudo e Sempre (PPD/PSD-CDS/PP):** -----

----- Usou da palavra o membro Marcelo Ferreira que disse: -----

----- “A bancada da Coligação Por Montemor Tudo e Sempre (PPD/PSD-CDS/PP) vota contra

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, setembro, 26

a proposta de Imposto Municipal sobre Imóveis a cobrar em 2020, referente ao ano 2019, pelos seguintes motivos: -----

----- O IMI é um imposto municipal que se repercute diretamente no orçamento das famílias que vivem no nosso Concelho.-----

----- A atual situação financeira da Câmara tem vindo a melhorar ao longo dos anos em resultado da reestruturação da dívida, da melhoria das condições dos empréstimos contraídos com mais anos e melhores taxas de juro, com mais receita nos impostos assim como mais receita na fatura da água, assim como a atualização do valor patrimonial dos prédios urbanos fez com que o valor desse imposto aumentasse.-----

----- Desde o primeiro momento que esta bancada assumiu como prioridade a redução dos impostos que incidem sobre os munícipes, se a situação financeira melhorasse e o permitisse.-

----- A proposta apresentada pelo Executivo devia ser arrojada e não uma proposta de baixar 0,002, um valor mínimo com a finalidade de poderem afirmar que baixaram o IMI, só que esta redução não tem reflexo na fatura que os munícipes vão pagar.-----

----- Devemos oferecer melhores condições para fixar os jovens do nosso Concelho e ter condições iguais ou melhores que os Concelhos vizinhos para atrair novas pessoas. Se conseguimos captar mais pessoas com a redução dos impostos, o valor da receita poderá ser maior pelo acréscimo de contribuintes, possibilitando ao mesmo tempo ganhar com a diminuição.-----

----- Esta taxa de 0,391% não permitirá a melhoria das condições de vida dos munícipes, nem o crescimento e o desenvolvimento do Concelho.”-----

----- **Ponto 4. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a Proposta de Derrama a lançar no ano 2020 referente ao exercício de 2019.**-----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 29 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----

----- Maria Graça Valente Reis----- A Favor-----

----- Renato Moço Nogueira Ribeiro----- Contra-----

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge----- A Favor-----

----- Tiago Dinis Santos Silva----- A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge----- Contra-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, setembro, 26

----- Telma Margarida Neves Simões-----	A Favor-----
----- António Augusto Santos Torres -----	Contra-----
----- Nuno Filipe Jesus Cardoso -----	A Favor-----
----- Francisco José Couceiro Nobre -----	Contra-----
----- Fernando Pereira Nunes Curto -----	A Favor-----
----- Elisa Maria Sá Pinto-----	A Favor-----
----- Joaquim José de Jesus Pagaimo -----	Contra-----
----- Célia Margarida dos Santos Craveiro-----	A Favor-----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira -----	Contra-----
----- Luís António Girão da Fonseca-----	A Favor-----
----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo -----	Contra-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	A Favor-----
----- Tânia Sofia Jesus Monteiro -----	A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida -----	A Favor-----
----- Bruno Miguel Nunes Ferrão-----	Contra-----
----- Eusébio Ramos Sousa Campos-----	Abstenção-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro -----	A Favor-----
----- Vasco Gonçalo Sousa Martins-----	A Favor-----
----- Joaquim Neves Martinho -----	A Favor-----
----- António da Silva Ferreira -----	A Favor-----
----- Paulo Jorge Neves Correia -----	Abstenção-----
----- Carlos António Cristino Alves -----	A Favor-----
----- António Correia Pardal Bispo -----	Abstenção-----

----- **Declaração de Voto da bancada da Coligação Por Montemor Tudo e Sempre (PPD/PSD-CDS/PP):** -----

----- Usou da palavra o membro Lídia Pagaimo que disse: -----

----- “A bancada da Coligação Por Montemor Tudo e Sempre (PPD/PSD-CDS/PP) vota contra a proposta de Derrama a lançar no ano 2020, referente ao exercício 2019, pelos motivos que se seguem:-----

----- A proposta apresentada pelo Executivo Municipal não evidencia empenho em criar mecanismos e incentivos que possibilitem a criação, a fixação de novas empresas, nem a conceder condições tão ou mais atrativas que as existentes nos municípios vizinhos.-----

----- Não está demonstrado na proposta apresentada uma estratégia de desenvolvimento

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, setembro, 26

económico rural, industrial e empresarial ajustado naquelas que são as maiores valências, desenvolver condições para a criação real e efetiva de postos de trabalho que se verterão na melhoria da qualidade de vida dos munícipes. -----

----- A apresentação da presente proposta pelo Executivo Municipal não reflete o devido aproveitamento do quadro comunitário propício ao tecido empresarial, nem tem em consideração a localização estratégica do Concelho. -----

----- A proposta correta seria a que foi apresentada de forma coerente pelos Vereadores da Coligação PPD/PSD-CDS/PP, proposta essa de redução a médio prazo e que se pretende continuar a rever anualmente face à situação financeira do Município, atingindo em 2021, uma taxa de 1%.”-----

----- **Ponto 5. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a Proposta de Participação no IRS (imposto sobre rendimento das pessoas singulares) referente aos rendimentos de 2020, a cobrar em 2021.** -----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 30 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos ----- A Favor-----

----- Maria Graça Valente Reis ----- A Favor-----

----- Renato Moço Nogueira Ribeiro----- Contra-----

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge----- A Favor-----

----- Tiago Dinis Santos Silva ----- A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge ----- Contra-----

----- Telma Margarida Neves Simões----- A Favor-----

----- António Augusto Santos Torres ----- Contra-----

----- Nuno Filipe Jesus Cardoso ----- Abstenção-----

----- Francisco José Couceiro Nobre ----- Contra-----

----- Fernando Pereira Nunes Curto ----- A Favor-----

----- Elisa Maria Sá Pinto----- A Favor-----

----- Joaquim José de Jesus Pagaimo ----- Contra-----

----- Célia Margarida dos Santos Craveiro----- A Favor-----

----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira ----- Contra-----

----- Luís António Girão da Fonseca----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, setembro, 26

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo ----- Contra-----
 ----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----
 ----- Tânia Sofia Jesus Monteiro ----- A Favor-----
 ----- Rui Jorge Félix de Almeida ----- A Favor-----
 ----- Bruno Miguel Nunes Ferrão ----- Contra-----
 ----- Eusébio Ramos Sousa Campos----- Abstenção-----
 ----- Victor Manuel Pardal Monteiro ----- A Favor-----
 ----- Vasco Gonçalo Sousa Martins----- A Favor-----
 ----- Joaquim Neves Martinho ----- A Favor-----
 ----- António da Silva Ferreira ----- A Favor-----
 ----- João António Góis Girão----- A Favor-----
 ----- Paulo Jorge Neves Correia ----- Abstenção-----
 ----- Carlos António Cristino Alves ----- A Favor-----
 ----- António Correia Pardal Bispo ----- Abstenção-----

----- **Declaração de Voto da bancada da Coligação Por Montemor Tudo e Sempre (PPD/PSD-CDS/PP):** -----

----- Usou da palavra o membro Ana Cristina Jorge que disse: -----

----- “A bancada da Coligação Por Montemor Tudo e Sempre (PPD/PSD-CDS/PP) à semelhança dos seus Vereadores vota contra esta proposta pelas seguintes razões:-----

----- 1. A população portuguesa tem sido alvo de um verdadeiro assalto às suas carteiras, com a maior cobrança de impostos que há memória neste país. -----

----- 2. As famílias estão assoberbadas de despesas e, esta taxa é elevada na nossa opinião, tendo o Município margem para baixá-la, não tendo baixado.-----

----- 3. A atual governação socialista neste Município deveria preocupar-se com o incentivo à fixação de pessoas e empresas baixando este imposto no entanto, já nos habituou a governar para o dia seguinte e não com uma perspectiva de pelo menos médio prazo. -----

----- 4. Desde o ano 2013, este Município tem vindo a ter aumento da receita muito significativo, no entanto tal receita é gasta, muitas vezes, de forma leviana, gastando o que é de todos, no que bem entendem.-----

----- 5. A lei 73/2013, de 03 de setembro, estabelece a participação variável no IRS até 5% por parte das Autarquias, podendo estas fazer a sua dedução total ou parcial aos contribuintes do Concelho.-----

----- De facto, este Executivo da maioria decidiu mal, na nossa opinião. Lamentamos, mais

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, setembro, 26

uma vez, que não se procurem soluções que beneficiem os cidadãos e não os penalizem constantemente. -----

----- 6. As famílias do nosso Concelho precisam e merecem mais, para que tenham níveis mais elevados de qualidade de vida e estes incentivos deveriam ter incidência direta nas suas vidas e na sua economia familiar ou seja, na gestão diária de cada família.” -----

----- **Ponto 6. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a Proposta de Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) a aplicar em 2020.** -----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 29 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----

----- Maria Graça Valente Reis ----- A Favor-----

----- Renato Moço Nogueira Ribeiro----- A Favor-----

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge----- A Favor-----

----- Tiago Dinis Santos Silva----- A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge ----- A Favor-----

----- Telma Margarida Neves Simões----- A Favor-----

----- Nuno Filipe Jesus Cardoso ----- A Favor-----

----- Francisco José Couceiro Nobre ----- A Favor-----

----- Fernando Pereira Nunes Curto ----- A Favor-----

----- Elisa Maria Sá Pinto----- A Favor-----

----- Joaquim José de Jesus Pagaimo ----- A Favor-----

----- Célia Margarida dos Santos Craveiro----- A Favor-----

----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira ----- A Favor-----

----- Luís António Girão da Fonseca----- A Favor-----

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo ----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----

----- Tânia Sofia Jesus Monteiro ----- A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida ----- A Favor-----

----- Bruno Miguel Nunes Ferrão----- A Favor-----

----- Eusébio Ramos Sousa Campos----- A Favor-----

----- Víctor Manuel Pardal Monteiro ----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, setembro, 26

----- Vasco Gonçalo Sousa Martins-----	A Favor-----
----- Joaquim Neves Martinho -----	A Favor-----
----- António da Silva Ferreira-----	A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	A Favor-----
----- Paulo Jorge Neves Correia-----	A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves -----	A Favor-----
----- António Correia Pardal Bispo -----	A Favor-----
----- Ponto 7. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a revogação parcial da	
assunção do compromisso plurianual - Protocolo de Colaboração e Delegação de	
Competências com a Junta de Freguesia de Seixo de Gatões.-----	
----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 29 membros da AM, realizou-se	
a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes	
resultados obtidos na votação: -----	
----- VOTAÇÕES -----	
----- Fernando Jorge dos Ramos-----	A Favor-----
----- Maria Graça Valente Reis -----	A Favor-----
----- Renato Moço Nogueira Ribeiro-----	Contra-----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----	A Favor-----
----- Tiago Dinis Santos Silva-----	A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge-----	Contra-----
----- Telma Margarida Neves Simões-----	Abstenção-----
----- Nuno Filipe Jesus Cardoso -----	A Favor-----
----- Francisco José Couceiro Nobre -----	Contra-----
----- Fernando Pereira Nunes Curto -----	A Favor-----
----- Elisa Maria Sá Pinto-----	A Favor-----
----- Joaquim José de Jesus Pagaimo -----	Contra-----
----- Célia Margarida dos Santos Craveiro-----	A Favor-----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira -----	Contra-----
----- Luís António Girão da Fonseca-----	A Favor-----
----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo -----	Contra-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	A Favor-----
----- Tânia Sofia Jesus Monteiro -----	A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida -----	A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, setembro, 26

----- Bruno Miguel Nunes Ferrão----- Contra-----
 ----- Eusébio Ramos Sousa Campos----- Abstenção-----
 ----- Victor Manuel Pardal Monteiro ----- A Favor-----
 ----- Vasco Gonçalo Sousa Martins----- A Favor-----
 ----- Joaquim Neves Martinho ----- A Favor-----
 ----- António da Silva Ferreira----- A Favor-----
 ----- João António Góis Girão----- A Favor-----
 ----- Paulo Jorge Neves Correia ----- Contra-----
 ----- Carlos António Cristino Alves ----- A Favor-----
 ----- António Correia Pardal Bispo ----- Abstenção-----

----- **Declaração de Voto da bancada da Coligação Por Montemor Tudo e Sempre (PPD/PSD-CDS/PP):** -----

----- Usou da palavra o membro Lídia Pagaimo que disse: -----

----- “A bancada da Coligação Por Montemor Tudo e Sempre (PPD/PSD-CDS/PP) vota contra a proposta do Executivo Municipal de revogação parcial da assunção do compromisso plurianual - Protocolo de Colaboração e Delegação de Competências com a Junta de Freguesia de Seixo de Gatões, por considerar que a realização da obra de arranjos paisagísticos no Centro Cultural e Recreativo fazem parte de uma obra há muito desejada pela comunidade e que até à data não foi concretizada.” -----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “É só para dar uma explicação que não tem nada a ver com aquilo que nós propomos. Só aqui esclarecer uma coisa em nome de alguém que não está presente e que me interpelou e que merece que seja esclarecido. O Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Seixo nada tem a ver com este assunto, não tem culpa antes sim, é vítima deste problema, porque isto decorre de um protocolo que se extinguiu em setembro de 2013, ainda antes de eu entrar em funções e que ele não pode, nem podia ter nada a ver com isto. É só a defesa de alguém que merece que eu aqui faça essa defesa.” -----

----- **Ponto 8. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a proposta de composição do júri para procedimento concursal do cargo de direção intermédia de 2.º grau – Chefe da Divisão de Educação, Ação Social, Saúde, Desporto, Cultura e Turismo.** -----

----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 31 membros da AM, realizou-se por escrutínio secreto, nos termos do n.º 3, do artigo 55.º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação, a votação para a proposta de composição do júri para procedimento concursal do cargo de direção intermédia de 2.º grau – Chefe da Divisão de

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, setembro, 26

Educação, Ação Social, Saúde, Desporto, Cultura e Turismo, constituído da seguinte forma: -----

----- Presidente: Maria Carlos Chieira Mariano Pêgo, Chefe da Divisão de Cultura, Desporto e Turismo Município de Cantanhede.-----

----- Vogais Efetivos: Cristina Paula Ventura Antunes, Chefe da Divisão Sociocultural e Educativa do Município de Pampilhosa da Serra e Marilene Regina Pereira de Carvalho Rodrigues, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira do Município de Miranda do Corvo. ---

----- Vogais Suplentes: Brigitte Maria Capelo, Chefe da Divisão de Educação, Cultura e Desporto do Município de Mira e Alexandre Miguel Gonçalves Nunes, Chefe da Divisão de Educação e Assuntos Sociais do Município da Figueira da Foz. -----

----- A proposta foi aprovada por maioria com o seguinte resultado: 18 votos a favor, 13 votos em branco.-----

----- **Ponto 9. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a Transferência de competências para as Juntas de Freguesia para o ano de 2020.**-----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “Mais uma vez, também dar-lhe nota que a proposta está feita. A Dr.ª Andreia Lopes esclarecerá qualquer questão técnica.-----

----- Pediu a palavra o PJJ da Carapinheira, Victor Monteiro que disse: “Vem o Decreto-lei nº 57/2019, de 30 de abril, concretizar a transferência de competências dos municípios para os órgãos das freguesias, e estabelece que são transferidas as seguintes competências:-----

- 1. A gestão e manutenção de espaços verdes; -----
- 2. A limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros; -----
- 3. A manutenção, reparação e substituição do mobiliário urbano instalado no espaço público, com exceção daquele que seja objeto de concessão;-----
- 4. A gestão e manutenção corrente de feiras e mercados;-----
- 5. A realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico;-----
- 6. A manutenção dos espaços envolventes dos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico; -----
- 7. A autorização da utilização e ocupação da via pública; -----
- 8. O licenciamento da afixação de publicidade de natureza comercial, quando a mensagem está relacionada com bens ou serviços comercializados no próprio estabelecimento ou ocupa o domínio público contíguo à fachada do mesmo; -----
- 9. A autorização da atividade de exploração de máquinas de diversão; -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, setembro, 26

----- 10. A autorização da colocação de recintos improvisados;-----

----- 11. A autorização da realização de espetáculos desportivos e divertimentos na via pública, jardins e outros lugares públicos ao ar livre, desde que estes se realizem exclusivamente na sua área de jurisdição; -----

----- 12. A autorização da realização de acampamentos ocasionais;-----

----- 13. A autorização da realização de fogueiras e do lançamento e queima de artigos pirotécnicos, designadamente foguetes e balonas, bem como a autorização ou receção das comunicações prévias relativas a queimas e queimadas. -----

----- O diploma referido anteriormente entrou em vigor em 1 de maio de 2019 e admite uma concretização gradual da transferência das competências, nos termos conjugados dos nºs 2 e 3 do artigo 4º do Decreto-lei nº 50/2018, de 16 de agosto e do nº 1 do seu artigo 12º, até 1 de janeiro de 2021, data em que todas as competências se consideram transferidas para as freguesias.-----

----- O presente processo de transferência de competências, requer um exercício cauteloso e trabalho prévio da Freguesia em conjunto com o Município, especialmente na definição dos recursos humanos, financeiros e/ou patrimoniais a transferir, o qual pode não se compatibilizar com os prazos definidos no artigo 5º do Decreto-lei nº 57/2019, de 30 de abril;-----

----- O Município de Montemor-o-Velho, após reunião de trabalho com todas as juntas de freguesia e obtendo o consenso de todas, deliberou, por unanimidade, em reunião do executivo municipal de 09 de setembro corrente, continuar a executar as competências acima descritas, em todo ou em parte, até à sua transferência definitiva para as juntas.-----

----- Está prevista, nos termos do n.º 3, do art.º 2.º do citado diploma legal, a possibilidade de a Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, poder deliberar manter no âmbito de intervenção do Município as competências que se revelem indispensáveis para a gestão direta pelo município e tenham para si natureza estruturante (...). -----

----- Para o ano de 2020, as juntas de freguesia, deliberaram novamente emitir parecer favorável, nos termos do n.º 4 do artigo 2.º deste decreto-lei, à proposta apresentada pela Câmara Municipal, para manter as competências no âmbito da sua intervenção, por se revelarem indispensáveis para a sua gestão direta e se revestirem de natureza estruturante. ---

----- Este procedimento é uma solução que agiliza os interesses das freguesias, porquanto:-

----- Dá garantia dos recursos financeiros não inferiores aos existentes, mantém a rubrica das despesas de capital, rubrica importante para aquisição de equipamento e para investimento; mantém a ida das máquinas, dos recursos humanos e a colocação de materiais betuminosos nas

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, setembro, 26

freguesias; Implementa um novo procedimento de higiene e limpeza (verdes) no espaço urbano das freguesias; garante também ...o compromisso de desenvolver neste período, a formação adequada aos recursos humanos das freguesias e dar o apoio necessário na transição para que todas as freguesias consigam estar capazes para o exercício das competências transferidas.” ---

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 30 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos ----- A Favor-----

----- Maria Graça Valente dos Reis----- A Favor-----

----- Renato Moço Nogueira Ribeiro----- A Favor-----

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge----- A Favor-----

----- Tiago Dinis Santos Silva----- A Favor-----

----- Telma Margarida Neves Simões----- A Favor-----

----- António Augusto Santos Torres ----- A Favor-----

----- Nuno Filipe Jesus Cardoso ----- Contra-----

----- Francisco José Couceiro Nobre ----- A Favor-----

----- Fernando Pereira Nunes Curto ----- A Favor-----

----- Elisa Maria Sá Pinto----- A Favor-----

----- Joaquim José de Jesus Pagaimo ----- A Favor-----

----- Célia Margarida dos Santos Craveiro----- A Favor-----

----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira ----- A Favor-----

----- Luís António Girão da Fonseca----- A Favor-----

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo ----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----

----- Tânia Sofia Jesus Monteiro ----- A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida ----- A Favor-----

----- Bruno Miguel Nunes Ferrão----- A Favor-----

----- Eusébio Ramos Sousa Campos----- A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro ----- A Favor-----

----- Vasco Gonçalo Sousa Martins----- A Favor-----

----- Joaquim Neves Martinho ----- A Favor-----

----- Paulo Jorge Pinto Rama ----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, setembro, 26

----- António da Silva Ferreira ----- A Favor-----

----- João António Góis Girão----- A Favor-----

----- Paulo Jorge Neves Correia ----- A Favor-----

----- Carlos António Cristino Alves ----- A Favor-----

----- António Correia Pardal Bispo ----- A Favor-----

----- **Declaração de Voto da CDU** -----

----- Usou da palavra o membro Nuno Cardoso que disse: -----

----- “Houve aqui uma palavra que me ficou no ouvido, houve um chamado consenso e, no consenso cada um toma o consenso que entender. Isto é uma pergunta mais dirigida aos Presidentes de Junta presentes que é o seguinte: todos nós sabemos que as Juntas de Freguesia se encontram hoje muito despejadas de dotação financeira, que leva até a assegurar as competências muitas vezes básicas de cada freguesia.-----

----- Estas competências são essenciais para a manutenção da vida quotidiana de qualquer espaço público a que uma freguesia tem responsabilidade. Ao assegurar estas competências, eu pergunto aos Senhores Presidentes de Junta se aceitam sem questionar estas funções, tendo em conta as suas reais capacidades para as executar? -----

----- Estamos a entrar por um caminho em que vamos assegurar competências, depois logo vemos como é que elas se resolvem e sem saber que, muitas vezes, há Juntas que não têm mesmo quadros ou trabalhadores para realizar obras ou pequenas intervenções para as quais não têm, muitas vezes, formação. Como é que as Juntas de Freguesia vão com isto dar resposta aos problemas que vão surgindo no quotidiano? Porque já os problemas do quotidiano, às vezes, são difíceis de resolver, então imaginamos como será assegurar certas competências que, se calhar, os Presidentes de Junta, não sei se se deram ao trabalho de ler, que podem agudizar mais a situação da sua referida Junta. -----

----- É esta a nossa tomada de posição.” -----

----- Usou da palavra o PMAM que disse: “Tenho um pedido de palavra do Presidente da JF da UF de Montemor-o-Velho e Gatões, António Pardal mas, como compreende uma Declaração de Voto é uma Declaração de Voto. O Senhor deputado Nuno Cardoso, fez a pergunta deu a resposta nas questões dele. Portanto, tenho muita pena mas, como é uma Declaração de Voto ele pode dizer aquilo que entender, como entender e quando quiser, nestas circunstâncias.” --

----- **Ponto 10. Lei n.º 50/2018 de 16 de agosto - Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as Entidades Intermunicipais - Diploma de âmbito setorial DL 21/2019 de 30 de janeiro - Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal,**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, setembro, 26

a proposta de aceitação da transferência de competências para a Câmara Municipal no domínio da educação para o ano 2020 (ano letivo 2020/2021).-----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “Como tem sido hábito nesta reunião, já está tudo plasmado na informação que suporta a proposta, só acrescentar para memória futura algumas questões que me parecem pertinentes. Nós iremos assumir as competências para o ano 2020, ano letivo 2020-2021, está a ser preparado um conjunto de regras que se vão impor com quem nós vamos lidar institucionalmente. Isto quer dizer o quê? Que, quem foi eleito para gerir a Câmara Municipal foi o Presidente da Câmara, os seus Vereadores e os membros da Assembleia Municipal e, nessa perspetiva, nós iremos dizer quais são as prioridades, onde é que vamos gastar o dinheiro, onde é que vamos investir prioritariamente. Vamos tentar obter consensos é óbvio mas, a ultima palavra será dada pelo Presidente da Câmara, pelos seus Vereadores, pelo Senhor Presidente da Assembleia e pelos Senhores membros da Assembleia Municipal. Já agora, quem gere a Câmara é o Executivo, não o Agrupamento de Escolas, não o Ministro da Educação, nem quem quer que seja. Eu quero que isto fique esclarecido, porque nós já antevemos as tais questões habituais, porque é que a escola tal, não tem a sala arranjada, etc, portanto, nós fizemos uma avaliação de impacto em todo o agrupamento escolar, sabemos o que é que vamos encontrar, sabemos como é que vamos resolver e vamos resolver da seguinte forma: pagando sempre atempadamente aos nossos fornecedores de Serviços, aos nossos empreiteiros, a quem presta serviços e vamos priorizar as ações. -----

----- O porquê de antecipar esta transferência de competências? Porque os nossos jovens merecem o nosso esforço e queremos tirar os nossos jovens da discussão política que se vai ter em 2021. Esta questão para nós é essencial. Nós não aceitamos no primeiro ano porque não concordamos. Continuamos a não concordar mas, já que vamos ter que aceitar em 2021. Que não se discuta política nas escolas num ano eleitoral, que é 2021. Tão só por isto, não é por mais nada. Mas fique aqui para memória futura de que, quem gere a Câmara Municipal somos nós, mais ninguém.-----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 30 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----

----- Maria Graça Valente dos Reis----- A Favor-----

----- Renato Moço Nogueira Ribeiro----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, setembro, 26

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----	A Favor-----
----- Tiago Dinis Santos Silva-----	A Favor-----
----- Telma Margarida Neves Simões-----	A Favor-----
----- António Augusto Santos Torres-----	A Favor-----
----- Nuno Filipe Jesus Cardoso-----	Contra-----
----- Francisco José Couceiro Nobre-----	A Favor-----
----- Fernando Pereira Nunes Curto-----	A Favor-----
----- Elisa Maria Sá Pinto-----	A Favor-----
----- Joaquim José de Jesus Pagaimo-----	A Favor-----
----- Célia Margarida dos Santos Craveiro-----	A Favor-----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira-----	A Favor-----
----- Luís António Girão da Fonseca-----	A Favor-----
----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo-----	A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	A Favor-----
----- Tânia Sofia Jesus Monteiro-----	A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida-----	A Favor-----
----- Bruno Miguel Nunes Ferrão-----	A Favor-----
----- Eusébio Ramos Sousa Campos-----	A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----	A Favor-----
----- Vasco Gonçalo Sousa Martins-----	A Favor-----
----- Joaquim Neves Martinho-----	A Favor-----
----- Paulo Jorge Pinto Rama-----	A Favor-----
----- António da Silva Ferreira-----	A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	A Favor-----
----- Paulo Jorge Neves Correia-----	A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves-----	A Favor-----
----- António Correia Pardal Bispo-----	A Favor-----
----- Declaração de Voto da CDU -----	
----- Usou da palavra o membro Nuno Cardoso que disse:-----	
----- “A CDU como vem sendo hábito sempre manifestou total desacordo com a municipalização seja de que competências forem. Isto não é mais do que um esvaziamento das competências fulcrais do estado.-----	
----- Esta delegação de competências para a Câmara, também aqui no domínio da Educação,	

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, setembro, 26

pode levar a uma perda da autonomia das escolas e a retirada da responsabilidade do Ministério da Educação. Tem de ficar bem esclarecido que as Autarquias não estão todas no mesmo patamar para dar resposta aos problemas da educação. O que isto vai criar no fundo é um maior desequilíbrio. Já existe um desequilíbrio acentuado no sistema de ensino, tendo em conta a capacidade do Município de Montemor comparado com outros Municípios, que se calhar podem dar melhor resposta que Montemor, estamos aqui perante o início de um processo de equiparação do ensino. O ensino nacional vai estar muito diferente tendo em conta Município para Município. Municípios com maior dotação financeira, poderão ter níveis e um patamar de ensino diferente do nosso, para o bem ou para o mal. O que aqui acontece é que Montemor entra assim numa lógica de concorrência no ensino com outros Municípios e, não há um reequilíbrio da política de ensino nacional. Só por isto, é o nosso motivo mais que fulcral para votar contra.-----

----- **Ponto 11. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o pedido de redução de 30% de IMI ao abrigo do artigo 112.º do CIMI, apresentado por José António Simões – Rua Dr. José Galvão, 22 – União de Freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões – Processo n.º 06/2018/104.**

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 29 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos -----	----- A Favor -----
----- Maria Graça Valente Reis -----	----- A Favor -----
----- Renato Moço Nogueira Ribeiro -----	----- A Favor -----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge -----	----- A Favor -----
----- Tiago Dinis Santos Silva -----	----- A Favor -----
----- Ana Cristina da Silva Jorge -----	----- A Favor -----
----- Telma Margarida Neves Simões -----	----- A Favor -----
----- António Augusto Santos Torres -----	----- A Favor -----
----- Nuno Filipe Jesus Cardoso -----	----- A Favor -----
----- Francisco José Couceiro Nobre -----	----- A Favor -----
----- Fernando Pereira Nunes Curto -----	----- A Favor -----
----- Elisa Maria Sá Pinto -----	----- A Favor -----
----- Joaquim José de Jesus Pagaimo -----	----- A Favor -----
----- Célia Margarida dos Santos Craveiro -----	----- A Favor -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, setembro, 26

----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira -----	A Favor-----
----- Luís António Girão da Fonseca-----	A Favor-----
----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo -----	A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	A Favor-----
----- Tânia Sofia Jesus Monteiro -----	A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida -----	A Favor-----
----- Bruno Miguel Nunes Ferrão -----	A Favor-----
----- Eusébio Ramos Sousa Campos-----	A Favor-----
----- Vasco Gonçalo Sousa Martins-----	A Favor-----
----- Joaquim Neves Martinho -----	A Favor-----
----- Paulo Jorge Pinto Rama -----	A Favor-----
----- António da Silva Ferreira -----	A Favor-----
----- Paulo Jorge Neves Correia -----	A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves -----	A Favor-----
----- António Correia Pardal Bispo -----	A Favor-----
----- Ponto 12. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o pedido de redução de 30% de IMI ao abrigo do artigo 112.º do CIMI, apresentado por Célia Trindade de Jesus Ferreira - Rua Dr. Manuel Gama Lobo, 3 – União de Freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões – Processo n.º 06/2019/55.-----	
----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 29 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----	
----- VOTAÇÕES -----	
----- Fernando Jorge dos Ramos -----	A Favor-----
----- Maria Graça Valente Reis -----	A Favor-----
----- Renato Moço Nogueira Ribeiro-----	A Favor-----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----	A Favor-----
----- Tiago Dinis Santos Silva -----	A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge -----	A Favor-----
----- Telma Margarida Neves Simões-----	A Favor-----
----- António Augusto Santos Torres -----	A Favor-----
----- Nuno Filipe Jesus Cardoso -----	A Favor-----
----- Francisco José Couceiro Nobre -----	A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, setembro, 26

----- Fernando Pereira Nunes Curto -----	A Favor-----
----- Elisa Maria Sá Pinto-----	A Favor-----
----- Joaquim José de Jesus Pagaimo -----	A Favor-----
----- Célia Margarida dos Santos Craveiro-----	A Favor-----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira -----	A Favor-----
----- Luís António Girão da Fonseca-----	A Favor-----
----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo -----	A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	A Favor-----
----- Tânia Sofia Jesus Monteiro -----	A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida -----	A Favor-----
----- Bruno Miguel Nunes Ferrão-----	A Favor-----
----- Eusébio Ramos Sousa Campos-----	A Favor-----
----- Vasco Gonçalo Sousa Martins-----	A Favor-----
----- Joaquim Neves Martinho -----	A Favor-----
----- Paulo Jorge Pinto Rama -----	A Favor-----
----- António da Silva Ferreira -----	A Favor-----
----- Paulo Jorge Neves Correia -----	A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves -----	A Favor-----
----- António Correia Pardal Bispo -----	A Favor-----
----- Ponto 13. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a emissão de declaração de interesse municipal, apresentado por Pebytrans, Lda, lugar de Além do Mourão, freguesia de Tentúgal - Processo n.º 06/2019/84, para efeitos da alínea b), do n.º 3, do artigo 73.º do Regulamento do PDM. -----	
----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 29 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----	
----- VOTAÇÕES -----	
----- Fernando Jorge dos Ramos -----	A Favor-----
----- Maria Graça Valente Reis -----	A Favor-----
----- Renato Moço Nogueira Ribeiro-----	A Favor-----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----	A Favor-----
----- Tiago Dinis Santos Silva-----	A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge -----	A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, setembro, 26

----- Telma Margarida Neves Simões----- A Favor-----

----- António Augusto Santos Torres ----- A Favor-----

----- Nuno Filipe Jesus Cardoso ----- A Favor-----

----- Francisco José Couceiro Nobre ----- A Favor-----

----- Fernando Pereira Nunes Curto ----- A Favor-----

----- Elisa Maria Sá Pinto----- A Favor-----

----- Joaquim José de Jesus Pagaimo ----- A Favor-----

----- Célia Margarida dos Santos Craveiro----- A Favor-----

----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira ----- A Favor-----

----- Luís António Girão da Fonseca----- A Favor-----

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo ----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----

----- Tânia Sofia Jesus Monteiro ----- A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida ----- A Favor-----

----- Bruno Miguel Nunes Ferrão----- A Favor-----

----- Eusébio Ramos Sousa Campos----- A Favor-----

----- Vasco Gonçalo Sousa Martins----- A Favor-----

----- Joaquim Neves Martinho ----- A Favor-----

----- Paulo Jorge Pinto Rama ----- A Favor-----

----- António da Silva Ferreira ----- A Favor-----

----- Paulo Jorge Neves Correia ----- A Favor-----

----- Carlos António Cristino Alves ----- A Favor-----

----- António Correia Pardal Bispo ----- A Favor-----

----- **Ponto 14. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a assunção de compromisso plurianual - Intervenção no Leito Abandonado do Rio Mondego-Limpeza, Desobstrução e Desassoreamento do Leito Abandonado do Rio Mondego.**-----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: O ponto está explicado, há aqui uma mera alteração. Se houver algum pedido de esclarecimento adicional, o Dr. Cristiano esclarece.” -----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 29 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, setembro, 26

----- Maria Graça Valente Reis -----	A Favor-----
----- Renato Moço Nogueira Ribeiro-----	A Favor-----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----	A Favor-----
----- Tiago Dinis Santos Silva-----	A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge-----	A Favor-----
----- Telma Margarida Neves Simões-----	A Favor-----
----- António Augusto Santos Torres -----	A Favor-----
----- Nuno Filipe Jesus Cardoso -----	A Favor-----
----- Francisco José Couceiro Nobre -----	A Favor-----
----- Fernando Pereira Nunes Curto -----	A Favor-----
----- Elisa Maria Sá Pinto-----	A Favor-----
----- Joaquim José de Jesus Pagaimo -----	A Favor-----
----- Célia Margarida dos Santos Craveiro-----	A Favor-----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira -----	A Favor-----
----- Luís António Girão da Fonseca-----	A Favor-----
----- Lúdia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo -----	A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	A Favor-----
----- Tânia Sofia Jesus Monteiro -----	A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida -----	A Favor-----
----- Bruno Miguel Nunes Ferrão-----	A Favor-----
----- Eusébio Ramos Sousa Campos-----	A Favor-----
----- Vasco Gonçalo Sousa Martins-----	A Favor-----
----- Joaquim Neves Martinho -----	A Favor-----
----- Paulo Jorge Pinto Rama -----	A Favor-----
----- António da Silva Ferreira -----	A Favor-----
----- Paulo Jorge Neves Correia -----	A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves -----	A Favor-----
----- António Correia Pardal Bispo -----	A Favor-----
----- Ponto 15. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a assunção de compromisso plurianual – Conservação e Reparação de Estradas, Arruamentos e Caminhos Municipais – Freguesias de Meãs, Ereira, Pereira, Santo Varão, Tentúgal e União de Freguesias de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca – retificação da deliberação tomada na sessão extraordinária da AM de 21/08/2019. -----	

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, setembro, 26

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 29 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos ----- A Favor-----

----- Maria Graça Valente Reis ----- A Favor-----

----- Renato Moço Nogueira Ribeiro----- A Favor-----

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge----- A Favor-----

----- Tiago Dinis Santos Silva----- A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge ----- A Favor-----

----- Telma Margarida Neves Simões----- A Favor-----

----- António Augusto Santos Torres ----- A Favor-----

----- Nuno Filipe Jesus Cardoso ----- A Favor-----

----- Francisco José Couceiro Nobre ----- A Favor-----

----- Fernando Pereira Nunes Curto ----- A Favor-----

----- Elisa Maria Sá Pinto----- A Favor-----

----- Joaquim José de Jesus Pagaimo ----- A Favor-----

----- Célia Margarida dos Santos Craveiro----- A Favor-----

----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira ----- A Favor-----

----- Luís António Girão da Fonseca----- A Favor-----

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo ----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----

----- Tânia Sofia Jesus Monteiro ----- A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida ----- A Favor-----

----- Bruno Miguel Nunes Ferrão----- A Favor-----

----- Eusébio Ramos Sousa Campos----- A Favor-----

----- Vasco Gonçalo Sousa Martins----- A Favor-----

----- Joaquim Neves Martinho ----- A Favor-----

----- Paulo Jorge Pinto Rama ----- A Favor-----

----- António da Silva Ferreira ----- A Favor-----

----- Paulo Jorge Neves Correia ----- A Favor-----

----- Carlos António Cristino Alves ----- A Favor-----

----- António Correia Pardal Bispo ----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, setembro, 26

----- **Ponto 16. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal da Informação semestral do Auditor Externo sobre a situação económica e financeira do Município.**-----

----- A AM tomou conhecimento da Informação semestral do Auditor Externo sobre a situação económica e financeira do Município. -----

----- **Ponto 17. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da Autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Isenções e/ou reduções de taxas – Listagem de Isenções e/ou reduções de taxas concedidas entre 01/06/2019 e 31/08/2019.**-----

----- A AM tomou conhecimento da Autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Isenções e/ou reduções de taxas – Listagem de Isenções e/ou reduções de taxas concedidas entre 01/06/2019 e 31/08/2019. -----

----- **Ponto 18. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da Autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Compromissos Plurianuais – Listagem de compromissos plurianuais assumidos entre 01/06/2019 e 31/08/2019.**-----

----- A AM tomou conhecimento da Autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Compromissos Plurianuais – Listagem de compromissos plurianuais assumidos entre 01/06/2019 e 31/08/2019.-----

----- **19. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a assunção de compromisso plurianual - Conservação e Reparação de Estradas, Arruamentos e Caminhos Municipais - Freguesias de Arazede, Carapinheira, Liceia, União Freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões e Seixo.**-----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 29 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----

----- Maria Graça Valente Reis ----- A Favor-----

----- Renato Moço Nogueira Ribeiro----- A Favor-----

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge----- A Favor-----

----- Tiago Dinis Santos Silva----- A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge ----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, setembro, 26

----- Telma Margarida Neves Simões----- A Favor-----
 ----- António Augusto Santos Torres ----- A Favor-----
 ----- Nuno Filipe Jesus Cardoso ----- A Favor-----
 ----- Francisco José Couceiro Nobre ----- A Favor-----
 ----- Fernando Pereira Nunes Curto ----- A Favor-----
 ----- Elisa Maria Sá Pinto----- A Favor-----
 ----- Joaquim José de Jesus Pagaimo ----- A Favor-----
 ----- Célia Margarida dos Santos Craveiro----- A Favor-----
 ----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira ----- A Favor-----
 ----- Luís António Girão da Fonseca----- A Favor-----
 ----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo ----- A Favor-----
 ----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----
 ----- Tânia Sofia Jesus Monteiro ----- A Favor-----
 ----- Rui Jorge Félix de Almeida ----- A Favor-----
 ----- Bruno Miguel Nunes Ferrão----- A Favor-----
 ----- Eusébio Ramos Sousa Campos----- A Favor-----
 ----- Vasco Gonçalo Sousa Martins----- A Favor-----
 ----- Joaquim Neves Martinho ----- A Favor-----
 ----- Paulo Jorge Pinto Rama ----- A Favor-----
 ----- António da Silva Ferreira ----- A Favor-----
 ----- Paulo Jorge Neves Correia ----- A Favor-----
 ----- Carlos António Cristino Alves ----- A Favor-----
 ----- António Correia Pardal Bispo ----- A Favor-----

----- **Ponto 20. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a 5.ª Revisão ao Orçamento 2019 e Grandes Opções do Plano 2019-2022.**-----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “A primeira nota é pedir desculpa aos senhores membros da AM, embora não tenha culpa porque, na realidade, o que aconteceu é muito simples. Havia por parte da CIM uma verba disponível para recuperação de património natural em que abriram um aviso de candidatura recentemente e, a Câmara de Montemor, através da minha pessoa, comprometeu-se a apresentar num curto espaço de tempo, que é este, uma candidatura para o Paúl do Taipal, para a construção de uma infraestrutura que permita a visitação e a observa o de aves, vulgo BirdWatching no Paúl do Taipal. São cerca de 120.000  e, nessa perspetiva, não iríamos desperdiçar esta oportunidade. Estão os serviços a

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, setembro, 26

trabalhar até altas horas da noite, o que desde já agradeço e, estamos em produção máxima para podermos garantir que até 30 de setembro possamos fazer esta candidatura. A candidatura compreende a construção de novos miradouros ou novos locais de observação protegidos para os seus utentes, de um passadiço, da melhoria de acessibilidades e um estacionamento, para tornar aquela zona apetecível a um público, a um turismo muito especial, que é um turismo bastante endinheirado e que nós queremos que venha a Montemor. -----

----- Dar uma nota muito simples que valoriza esta candidatura é que para quem visitar o local, percebe que a nossa rota do Mondego passa lá ou seja, nós já fizemos passar a rota da Comunidade Intermunicipal naquele local e, portanto impunha-se mesmo que esta candidatura fosse feita por Montemor.” -----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 30 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos ----- A Favor -----

----- Maria Graça Valente Reis ----- A Favor -----

----- Renato Moço Nogueira Ribeiro ----- Contra -----

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge ----- A Favor -----

----- Tiago Dinis Santos Silva ----- A Favor -----

----- Ana Cristina da Silva Jorge ----- Contra -----

----- Telma Margarida Neves Simões ----- A Favor -----

----- António Augusto Santos Torres ----- Contra -----

----- Nuno Filipe Jesus Cardoso ----- Contra -----

----- Francisco José Couceiro Nobre ----- Contra -----

----- Fernando Pereira Nunes Curto ----- A Favor -----

----- Elisa Maria Sá Pinto ----- A Favor -----

----- Joaquim José de Jesus Pagaimo ----- Contra -----

----- Célia Margarida dos Santos Craveiro ----- A Favor -----

----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira ----- Contra -----

----- Luís António Girão da Fonseca ----- A Favor -----

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo ----- Contra -----

----- Joaquim António Graça Rainho ----- A Favor -----

----- Tânia Sofia Jesus Monteiro ----- A Favor -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, setembro, 26

----- Rui Jorge Félix de Almeida ----- A Favor-----
 ----- Bruno Miguel Nunes Ferrão ----- Contra-----
 ----- Eusébio Ramos Sousa Campos ----- A Favor-----
 ----- Vasco Gonçalo Sousa Martins ----- A Favor-----
 ----- Joaquim Neves Martinho ----- A Favor-----
 ----- Paulo Jorge Pinto Rama ----- A Favor-----
 ----- António da Silva Ferreira ----- A Favor-----
 ----- João António Góis Girão ----- A Favor-----
 ----- Paulo Jorge Neves Correia ----- A Favor-----
 ----- Carlos António Cristino Alves ----- A Favor-----
 ----- António Correia Pardal Bispo ----- A Favor-----

----- Foi aberto o período de intervenção do público, nos termos do nº. 1 do art.º 49.º da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, conjugado com os artigos 37.º e 53.º do Regimento da Assembleia Municipal, aprovado em sessão ordinária de 27 de fevereiro de 2018, na sua atual redação. -----

----- Verificou-se a inexistência de público. -----

----- Usou da palavra o PMAM que disse: “Antes de encerrar a sessão, solicito a aprovação das deliberações em minuta, para que possam ter efeito imediato.”-----

----- As deliberações foram aprovadas em minuta. -----

----- Antes de terminar, apenas dizer que de facto, importa valorizar o que é nosso. Hoje na nossa Assembleia trespassou aquilo que foi, enfim a Senhora deputada Albertina Jorge chamou-lhe um momento épico, pode ter sido, deve ter sido, enfim a televisão nasceu mais ou menos comigo e, não me lembro de facto de uma visibilidade tão grande do nosso Município. Mas a questão é esta, não nos devemos esquecer de uma coisa, claro que todos nós gostamos muito do nosso umbigo, mas efetivamente, deixem-me dizer-vos que, à boleia do Pastel de Tentúgal, ganhámos todos e isso sim, é que é importante. Verdadeiramente, saímos todos mais valorizados. -----

----- Muito boa tarde e está encerrada a Assembleia Municipal.” -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

Fernando Jorge dos Ramos

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, setembro, 26

O PRIMEIRO SECRETÁRIO

Joaquim António Graça Rainho

O SEGUNDO SECRETÁRIO,

Célia Margarida dos Santos Craveiro.

<p>APRESENTADO EM SESSÃO DE</p> <p>26/09/2019</p>	 <p>MUNICÍPIO DE MONTEMOR-O-VELHO</p> <p>ASSEMBLEIA MUNICIPAL</p>	<p>Deliberação:</p> <p><i>Aprovado por unanimidade</i></p> <p>O Secretário,</p> <p><i>Reinho</i></p>
---	---	--

<input type="checkbox"/> PROPOSTA <input type="checkbox"/> DECLARAÇÃO DE VOTO <input checked="" type="checkbox"/> MOÇÃO	<input type="checkbox"/> INTERVENÇÃO <input type="checkbox"/> RECOMENDAÇÃO <input type="checkbox"/> REQUERIMENTO
---	--

ASSUNTO: Congratulação de aniversário

A bancada do Partido Socialista (PS) da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho felicita as diversas associações do concelho, abaixo mencionadas, por mais um aniversário, realçando o seu relevante e imprescindível contributo para o desenvolvimento do concelho ao nível social, cultural e desportivo. Os signatários fazem votos de que continuem a prestar à comunidade um trabalho dedicado e constante, que merece todo o respeito e reconhecimento.

Associação Recreativa da Cabeça Alta

Filarmónica de Instrução e Recreio de Abrunheira

Grupo Recreativo Revelense

Rancho Folclórico de Carapinheira

Associação Cultural Desportiva e Social da Ereira

Grupo Folclórico da Ereira

Clube União Musical Recreativo Gatoense

Gatões Futebol Clube

Associação de Criadores de Gado de Lide do Vale do Mondego

Centro Cultural Recreativo e Desportivo do Moinho da Mata

Clube Infante de Montemor

Núcleo Sportinguista de Pereira

Associação Filarmónica União Verridense

Centro Cultural Recreativo e Desportivo de Verride

Associação Cultural e Recreativa da Caixeira

Associação Recreativa e Cultural 3 de Maio

Mensagem Grupo de Intervenção Cultural

Amigos da Freguesia de Arazedo

Asas de Ouro

Associação Cultural Recreativa Alegria do Zambujeiro

Associação de Moradores dos Catarruchos

Casa do Povo de Arazedo

Centro Columbófilo Arazedense

Centro Cultural e Social da Bunhosa

Associação Cultural e Recreativa de Carapinheira

Núcleo Sportinguista da Carapinheira

Grupo Desportivo da Ereira

Associação Juvenil Horizonte Vertical

*pelos traicões
e Rancho cantarinhas pelos seus 100 anos
de existencia*

Associação Cultural e Recreativa do Casal do Raposo

Associação Diogo de Azambuja

Atlético Clube Montemorense

Centro de Iniciação Teatral Esther de Carvalho

Clube de Caça e Pesca de Montemor-o-Velho

Santa Casa da Misericórdia de Pereira

Centro de Recreio Popular de Formoselha

Liga dos Amigos de Santo Varão

Associação Filarmónica 25 de setembro

(Agradece-se a divulgação por todas as entidades mencionadas)

<p>PAÇOS DO MUNICÍPIO</p> <p>EM 26/09/2019</p>	<p>Pela bancada do Partido Socialista</p> <hr/>
--	---



Apresentado
na sessão de
26/09/2019

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

MOÇÃO

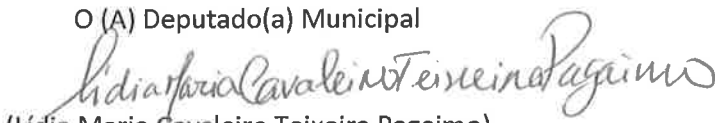
O Grupo da COLIGAÇÃO “POR MONTEMOR, TUDO E SEMPRE” (PPD/PSD – CDS/PP), da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho:

1 – Apresenta, na passagem de mais um aniversário, sinceros votos de parabéns e de continuação de êxitos:

AMIGOS DA FREGUESIA DE ARAZEDE
ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA “ALEGRIA DO ZAMBUJEIRO”
ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DA CARAPINHEIRA
ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DO CASAL DO RAPOSO
ASSOCIAÇÃO FILARMÓNICA 25 DE SETEMBRO
ASSOCIAÇÃO RECREATIVA DA CABEÇA-ALTA
ATLÉTICO CLUBE MONTEMORENSE
CASA DO POVO DE TENTÚGAL
CENTRO DE RECREIO POPULAR DE FORMOSSELHA
GRUPO DESPORTIVO DA EREIRA
GRUPO DE CANTARES ARROZ AOS MOLHOS
LIGA DE AMIGOS DE SANTO VARÃO
RANCHO FOLCLÓRICO CAMÉLIAS DA GÂNDARA
RANCHO FOLCLÓRICO FLORES DA CASA DO POVO DE TENTÚGAL

A Coligação “Por Montemor, Tudo e Sempre”

O (A) Deputado(a) Municipal


(Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo)

Montemor-o-Velho, 26 de setembro de 2019

Nota - Dar conhecimento às entidades referidas

<p>APRESENTADO EM SESSÃO DE</p> <p style="text-align: right;"><i>B</i></p> <p>26/09/2019</p>	 <p>MUNICÍPIO DE MONTEMOR-O-VELHO</p> <p>ASSEMBLEIA MUNICIPAL</p>	<p>Deliberação:</p> <p><i>Approvado por essa reunião</i></p> <hr/> <p>O Secretário,</p> <p><i>Rainha</i></p>
<p><input type="checkbox"/> PROPOSTA</p> <p><input type="checkbox"/> DECLARAÇÃO DE VOTO</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> MOÇÃO</p>	<p><input type="checkbox"/> INTERVENÇÃO</p> <p><input type="checkbox"/> RECOMENDAÇÃO</p> <p><input type="checkbox"/> REQUERIMENTO</p>	

ASSUNTO: Moção – Pastel de Tentúgal no Concurso das 7 Maravilhas 2019 – doces de Portugal

Começo esta moção, por partilhar convosco, questões que ainda me vão sendo colocadas por pessoas, que não são do nosso concelho, mas que sentiram um pouco do que nós vivemos durante o concurso das 7 Maravilhas 2019 – doces de Portugal: “ então e o nosso pastel? Que injustiça!! Eu bem que liguei... o pastel de Tentúgal não tem comparação com os que ganharam...!! “ A resposta tem sido simples... nós é que ganhamos, e “Eles “ é que perderam!

Ficariamos mais felizes se o pastel de Tentúgal ficasse classificado nas 7 Maravilhas doces de Portugal? Concerteza! Os pasteleiros, a junta de freguesia, a claque, o povo, todos os apoiantes, mereciam ter ganho? Sem dúvida!

Sentimos todos uma grande tristeza e angustia! O Pastel de Tentúgal não merecia ter ficado fora dos últimos sete classificados! Mas também foi uma forma de afirmação de dignidade, pela forma como nos dedicamos e trabalhamos. Do mesmo modo, outros doces igualmente bons e bem conhecidos não ficaram também nos sete primeiros.

O concurso das 7 Maravilhas 2019 – doces de Portugal, foi uma iniciativa que deu oportunidade, a que uma das maravilhas da doçaria conventual

portuguesa - o Pastel de Tentúgal, tivesse um momento épico na freguesia, no concelho, no distrito, no país e internacional.

O Pastel de Tentúgal, capaz de encantar os paladares mais exigentes de todo o mundo, deliciou os portugueses conquistando um lugar de orgulho em todas as Galas do concurso, incluindo na Gala final do dia 7 de Setembro de 2019, que apesar de o pastel de Tentúgal não ter ficado classificado nas 7 maravilhas do concurso, atingiu o momento mais doce, mais autêntico nos corações dos portugueses, um verdadeiro testemunho vivo da história de Tentúgal e de Montemor-o-Velho.

O Concurso das 7 Maravilhas 2019 – doces de Portugal, permitiu ao Concelho de MONTEMOR-O-VELHO horas de exposição mediática como nunca tinha acontecido nem em Montemor, nem tão pouco na Região da comunidade intermunicipal da região de Coimbra.

Este acontecimento transmitiu cerca de 20 horas de televisão em direto, para além de referências diárias e permanentes no telejornais durante 3 meses, e demais programas de entretenimento, seja na RTP, como noutros canais televisivos. A par desta divulgação, foram sendo publicadas páginas e páginas de imprensa e nas redes sociais onde o Pastel, Tentúgal e Montemor-o-velho, teve lugar de ênfase e destaque.

A partir do momento em que o pastel de Tentúgal se engalou do primeiro lugar na final distrital de Coimbra, a 15 de Agosto de 2019, passou a ter como promotor o nosso Município, mantendo no entanto, inalterada toda a estrutura inicial da candidatura, ou seja a Junta Freguesia de Tentúgal e os Pasteleiros associados. Criou-se um projeto comum entre todos – elevar com dignidade o melhor doce do país, a sua história, e o seu povo a todos os cantos do Mundo.

Esta envolvência permitiu às pessoas que participaram e às que estavam solidárias conosco, uma grande mistura de sentimentos e emoções. Foram momentos de partilha, de angústia, alegria, tristeza, convívio, cansaço,... foi

um processo de momentos muito positivos que fortaleceu a união que o Pastel e Tentúgal precisam, para continuarmos a Valorizar o que é Nosso!

Parabéns, Senhor Presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho Dr. Emilio Torrão pela forma como se afirmou regionalmente, nacional e internacionalmente, e pela capacidade de ter trazido ao nosso concelho este grande evento.

Parabéns ao Dr. João Athaide, por aceitar o desafio em apadrinhar o Pastel de Tentúgal.

Parabéns à Junta de freguesia, presidida pelo Senhor Raúl Leitão pelo acolhimento e apoio que disponibilizaram.

Parabéns às quatro Pastelarias, Helena Soares, Moinho Novo, Pousadinha e D. Sesnando, que se dedicaram de corpo e alma com os seus recursos pessoais e profissionais a este Concurso.

Parabéns à claque, pela disponibilidade, alegria e persistência em manter até ao fim a energia positiva que contagiou todo o público.

Parabéns, a todos os que participaram e apoiaram, pois sem eles ficaríamos menos fortes.

Por todos estes momentos épicos, onde prevaleceu o espírito de união, que fez história na Freguesia de Tentúgal, no Nosso Concelho e na Região CIM, coloco esta moção para aprovação. E depois de aprovada, que seja dado conhecimento à Junta de Freguesia de Tentúgal que a divulgará pela Freguesia, bem como às quatro pastelarias anteriormente citadas.

PAÇOS DO MUNICÍPIO

EM 26/09/2019

A 2ª secretária da Assembleia Municipal



Apresentado na
sessão de
26/fev/ho/2019
[assinatura]



Aprovada por _____
_____.18
O SMAM

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Assunto: Voto de Pesar

A Bancada da COLIGAÇÃO "POR MONTEMOR, TUDO E SEMPRE" (PPD/PSD – CDS/PP), da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, através do seu membro Marcelo Gustavo da Silva Ferreira vem por este meio enviar voto de pesar pelo falecimento do Sr. Padre Jose Carraco dos Reis Marques.

Com 89 anos de idade, faleceu no dia 27 de Agosto de 2019, o Padre José Carraco dos Reis Marques, conhecido em todo o Concelho pelo "Senhor Reitor", e que deixou uma marca em muitas gerações, nomeadamente pelo trabalho realizado ao nível da educação, nas Associações e Instituições e enquanto Pároco em diversas Freguesias.

O padre José Carraco, além da missão paroquial e pastoral que a diocese lhe atribuiu durante 46 anos, foi um dos pioneiros do ensino secundário no concelho de Montemor-o-Velho, como co-fundador do (ex) Externato Fernão Mendes Pinto, no início da década de 60, do século passado, proporcionando novos horizontes educativos, culturais, sociais e profissionais a dezenas de cidadãos.

José Carraco nasceu a 19 de Abril de 1930, lugar de Atouguia, Paião.

Foi ordenado a 15 de Agosto de 1956, por D. Ernesto Sena de Oliveira.

Em Março de 1957 foi nomeado vigário cooperador (coadjutor) de Alhadas e a 21-12-1958 foi nomeado pároco de Alvoco das Várzeas e S. Sebastião da Feira.

Em Alvoco das Várzeas, em 1959, criou e dinamizou uma "Sala de Estudo Acompanhado para Jovens Trabalhadores", com vista à obtenção do Ciclo Preparatório de Escolaridade.

Nos anos letivos 1961/1962 e 1962/1963 foi professor de Moral e Religião Católica, no colégio Brás Garcia de Mascarenhas, em Oliveira do Hospital.

Em outubro de 1963 assumiu a paroquialidade de Montemor-o-Velho. De imediato criou o Ensino de Adultos, assim como o Ensino de Jovens, no Salão Paroquial, com exames homologados no Liceu da Figueira da Foz. Havendo muitos jovens a estudar fora do concelho que tinham algum constrangimento nas suas deslocações, nomeadamente devido às constantes cheias, criou, com outros sócios, o Externato Fernão Mendes Pinto, estabelecimento de ensino cuja 1.ª pedra foi lançada a 1 de Março de 1964. Ainda com as obras a decorrer, as aulas iniciaram-se no ano lectivo 1964/65, após em Agosto de 1964, ter

sido autorizado pela diocese a pedir ao Ministério da Educação o Diploma de Director de Estabelecimento de Ensino Liceal.

A 11-11-1973 foi nomeado pároco de Gatões Acumulando Montemor e a 5-11-1981, foi nomeado pároco de Carapinheira Acumulando Montemor e Gatões.

A 24-12-1985 foi nomeado Arcipreste do arciprestado da Carapinheira.

A 12 de Setembro de 2003 foi agraciado com a Medalha de Mérito Social, pela Câmara Municipal de Montemor-o-Velho.

Foi Fundador do Centro Social e Paroquial da Carapinheira e deu um enorme contributo para o associativismo e instituições do Concelho, nomeadamente com a Associação Filarmónica 25 de Setembro e Santa Casa da Misericórdia de Montemor-o-Velho.

Foi Capelão da Santa Casa da Misericórdia de Montemor-o-Velho e da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Velho.

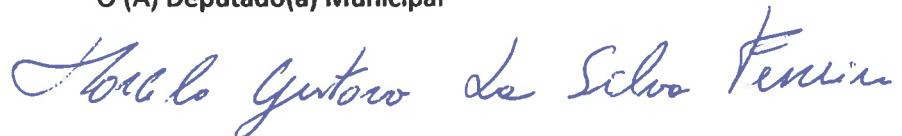
Deixou a paróquia da Carapinheira em Setembro de 2005 e resignou à paroquialidade, a seu pedido, deixando as paróquias de Montemor e Gatões, assim como o arciprestado da Carapinheira, em Outubro de 2008.

Por dificuldades físicas foi internado no Lar da Terceira Idade Nossa Senhora de Campos da Santa Casa da Misericórdia de Montemor-o-Velho, tendo falecido no Hospital da Figueira da Foz.

Solicitamos que, se esta moção vier a ser aprovada, seja dado conhecimento da mesma à família e à Diocese de Coimbra.

A Coligação "POR MONTEMOR, TUDO E SEMPRE"

O (A) Deputado(a) Municipal



Montemor-o-Velho, 26 de Setembro de 2019

Nota - Dar conhecimento à entidade referida

Ao Senhor
Presidente da
Câmara para
conferir
26/ Setembro/2019
procedimento
Rav



Apreendido na
sessão de
26/Set/2019
B

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

RECOMENDAÇÃO: X INTERVENÇÃO:___ DECLARAÇÃO DE VOTO:___

Assunto: Proposta de Estudo e Revisão da Oferta Formativa da Escola Profissional de Montemor-o-Velho.

Vem a Bancada da COLIGAÇÃO "POR MONTEMOR TUDO E SEMPRE! (PPD/PSD – CDS/PP), da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, através do seu membro Bruno Miguel Nunes Ferrão, recomendar à Câmara Municipal,

- Estudo sobre a adequação da oferta formativa da EPM com a realidade do mercado de trabalho concelhio
- Revisão da oferta formativa da EPM
- Criação e Promoção do Curso Técnico-Profissional de Motorista de Veículos Pesados pela EPM

Porquanto,

Cada vez mais a formação é um elemento preponderante no desenvolvimento da sociedade, sendo um critério distintivo na análise da qualidade de vida e obtenção de recursos dos cidadãos. Analisando, é a preparação técnico-pedagógica dos jovens o que mais contribui para estes ascenderem positivamente no elevador social da comunidade e poderem dar o salto em relação aos seus pais.

Nas palavras das nossas avós, que ecoam na cabeça de todos com saudade: *Estuda filho, para seres alguém na vida!*

O Concelho de Montemor-o-Velho tem uma oferta formativa alargada que se compõe pela Educação pré-escolar, Escolas de 1.º Ciclo de Ensino Básico, Escolas de 2.º e 3.º Ciclo, Escolas de Ensino Secundário e Escolas de Ensino Profissional.

Relativamente ao Ensino Profissional este é assegurado pela Associação Diogo de Azambuja, que tem em funcionamento duas escolas – A Escola Profissional de Montemor-o-Velho e a Escola Profissional Agrícola Afonso Duarte. É a Camara Municipal de Montemor-o-Velho associada da Associação Diogo de Azambuja, e é neste contexto que fazemos esta recomendação.

O Ensino Profissional abrange cada vez mais a população estudantil do Concelho de Montemor-o-Velho, sendo já quase 50% dos alunos com mais de 14 anos de idade, segundo os dados disponibilizados pela Camara Municipal e relativos ao ano letivo 2016/2017.

Não pode assim o Executivo Municipal ficar alheado da oferta formativa das escolas, que se acha desadequado para a realidade do mercado de trabalho concelhio. Até porque, e relembro, é a Camara Municipal associada da Associação Diogo de Azambuja, proprietária das escolas. Recomendamos assim o estudo sobre a adequação da oferta formativa da EPM com a realidade do mercado de trabalho concelhio e a conseqüente revisão da oferta formativa da EPM. A participação do Executivo Municipal nas escolas profissionais tem de ir além da fotografia!

Não se escusando nunca (!) esta bancada de apresentar soluções, numa posição progressista e cooperante, deixamos a recomendação para a criação e promoção do curso técnico-profissional de motorista de veículos pesados pela EPM.

É o sector dos transportes estruturante na economia concelhia. Para além de micro, pequenas e médias empresas também no Concelho temos empresas que são referência em âmbito Nacional. Quer no transporte de mercadorias ou pessoas, nacional ou internacional, o transporte rodoviário é um sector bandeira do concelho.

Representa hoje o maior sector empregador do concelho albergando mais de 350 trabalhadores e, passando por um período em que se depara com falta de mão-de-obra qualificada pode ser uma solução para combater os níveis de desemprego do concelho.

Para se obter a licença de condução C, para veículos pesados e C+E, para veículos pesados com reboque, só é possível através de uma Escola de Condução. É necessário já ser titular da categoria B (carta de ligeiros), residir em território nacional, não estar a cumprir proibição ou inibição de conduzir, ter aptidão física, mental e

psicológica, ter 21 anos de idade, ou 18 anos no caso de possuir a Carta de Qualificação de Motorista – CQM – obtida através de frequência na formação CAM de 280h, com aproveitamento.

Está figurado à partida uma barreira de acesso à profissão, pois não podendo o jovem fazer a sua formação de motorista de veículos pesados integrado na sua formação escolar, e não havendo informação que aos 18 anos já poderá ser titular de carta de condução, irá dispersar para outros cursos e outras áreas.

Recomenda-se, à semelhança do que já existe com o curso de motorista de turismo, lecionado pela Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, seja lecionado um curso correspondente ao Nível III da estrutura dos níveis de formação previstos no anexo à Decisão nº 85/368/CEE, ou seja, formação de acesso ao nível: escolaridade obrigatória e/ou formação profissional e formação técnica complementar ou formação técnica escolar ou outra, de nível secundário.

Poderá assim o concelho de Montemor-o-Velho se posicionar na linha da frente, na criação de um novo curso técnico-profissional, acompanhando a ANTRAM que já se encontra em fase de certificação com a DGERT pelo mesmo, abrindo portas às tão desejadas fotografias e capas de jornais.

Se isso for o preço a pagar, que seja, pela melhoria de qualidade de vida dos jovens deste concelho!

Requer-se ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal que se digne a enviar esta mesma recomendação à Direção da Escola Profissional de Montemor-o-Velho, para que da mesma tenha conhecimento.

O (A) Deputado(a) Municipal



Victor Manuel Pardal Monteiro

Presidente JF Carapinheira

Apresentado na
sessão de
26/ setembro 2019
Kam

Intervenção em reunião de Assembleia Municipal de 26 de setembro 2019

2ª Edição do Mondego Agrícola 2019 - Feira das Culturas

Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia municipal..

A Associação Diogo da Azambuja através da EPAAD (Escola Profissional Agrícola Afonso Duarte), com a colaboração da Câmara Municipal, Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro e Cooperativa Agrícola do Concelho de Montemor-o-Velho, promoveu a realização da 2ª edição do Mondego Agrícola 2019, feira das culturas.

O evento bienal que se realizou a 6 de setembro teve por objetivo congregar as principais entidades que colaboram com o setor agrícola na Região Centro em especial:

Promover as potencialidades da região do Baixo Mondego;

Permitir um intercâmbio de conhecimentos e tecnologias entre técnicos, fornecedores e Agricultores;

Ser Interlocutor de contactos e negócios de produtos ao vivo;

Possibilitar aos visitantes observar e experimentar as marcas líder de mercado, nomeadamente, tratores e alfaías agrícolas;

Promover um certame 100% profissional;

Instalar campos demonstrativos das técnicas culturais inovadoras;

Dar continuidade ao ensaio de adaptação de variedades de milho no Baixo Mondego;

Este evento teve como principais destinatários: Agricultores, Técnicos, Professores e Alunos do ramo agrícola.

E como participantes especiais: As Cooperativas Agrícolas, Agrupamentos de Produtores, e outras entidades do setor agrícola como as empresas de sementes (milho, arroz, batata, ...); de fertilizantes (corretivos, químicos e orgânicos); de produtos fitofarmacêuticos; prestadores de serviços; representantes de tratores e alfaías; de equipamentos de mobilização de solo; de material de aplicação de produtos fitofarmacêuticos; de equipamentos de rega; de equipamentos de colheita, secagem e armazenamento; Empresas de escoamento de produtos agrícolas; Fornecedores de combustíveis; Representantes de outros equipamentos inerentes à produção agrícola;

Os visitantes tiveram oportunidade de visitar os ensaios de milho, arroz e batata e os diversos expositores, bem como assistir às palestras tais como :

- a) O Impacto da PAC pós 2020 no Baixo Mondego.
- b) Agricultura de Precisão no Baixo Mondego

Poderam assistir ainda e participar nas demonstrações com máquinas agrícolas, nomeadamente, ceifeiras, tratores e alfaías, pautando por um certame 100% profissional.

A 2ª edição do Mondego Agrícola – Feiras das Culturas foi um sucesso e reuniu muito público, entidades, instituições, agricultores, técnicos e empresas no campo do Sabico das Areias e, pretendeu também dar continuidade e consolidar o trabalho iniciado em 2017, e aqui esteve presente.... ser ambição da organização, aumentar o número de participantes nos próximos anos e captar o interesse de todo o setor agrícola da Região Centro»,

A iniciativa, demonstrou o excelente trabalho que a escola desenvolve”, pois “a atividade agrícola tem que ser executada de forma profissional e com conhecimento”. Segundo Fernando Alves Martins, que nos deixou estas palavras de reconhecimento “

Efetivamente...

“São iniciativas como esta que contribuem para tornar o setor mais interessante resiliente e competitivo. Só por via do conhecimento e da sua transmissão conseguimos ter mais produtividade e melhorar o rendimento”,

A Mondego Agrícola é a prova do dinamismo da ADA e EPAAD e da forma muito profissional como tem desenvolvido sua ação e pelo esforço das equipas destas escolas, mas também da sua dedicação, da capacidade em ler o mercado, e de sentir e estar próximos dos agricultores e das suas necessidades”.

O Município tem dado provas sobre esta matéria e deve continuar a dar garantias para desenvolver um trabalho de colaboração com o setor e de promover os produtos produzidos no concelho e da sua qualidade .

Deve ser também a voz dos agricultores junto do governo no que concerne à nova PAC.

A organização está de parabéns, o executivo da camara também pela zelosa e extraordinária forma de apoio a este evento, que a continuar a desenvolver desta forma projetará com certeza a mondego agrícola e o nosso concelho numa referência a nível regional .